ANNO LII. NUMERO 238 — QUATA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de outubro.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 16 de outubro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4, e o dito de Santos 6 1/16 d. por libra.

HAVRE, 16 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 73 a 75 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 16 de outubro.

Cambio sobre Londres no mesmo.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5-20 a $5-40 CENTS por barrica.

RIO DE JANEIRO, 16 de outubro.

Cambio não soffreu alteração.
Sahio hoje para a Europa, com escalas por Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *Illimani*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO VI

Epoca moderna.—Phenomenos geologicos.—Extincção dos animaes quaternarios — Especies emigradas.—Especies recentemente extinctas.—Sublevações e abaixamentos.—Volcões.—O vesuvio.—Carta de Plinio a Tacito sobre a erupção do anno de 79.—Tremores de terra.— Resumo e conclusões.

RESUMO E CONCLUSÕES.

A terra existia primitivamente em estado de fluidez ignea, e sua solidificação, pelo resfriamento, começou por sua superficie.

Quando o calor dessa crosta superficial diminuio e chegou á temperatura d'agua fervendo, as aguas, até então em vapor, puderam depositar-se sobre o globo.

Os movimentos da crosta do globo teem deslocado os mares um grande numero de vezes. Certas leis cosmicas devem ter contribuido tambem para o deslocamento das aguas marinhas.

Os differentes periodos geologicos tiveram uma duração immensa, e os grandes phenomenos inscriptos nos stratos e nos relevos da terra são antes o effeito do tempo do que de catastrophes subitas.

Desde que existe a vida organica sobre o globo, o calor interno tem exercido sobre a superficie uma influencia mui limitada.

A evolução da vida sobre a terra nos mostra, de uma maneira geral, o desenvolvimento das classes, segundo a ordem do aperfeiçoamento crescente: assim, os molluscos appareceram antes dos peixes, os peixes antes dos reptis, e estes antes dos mamiferos.

As especies foram successivamente se extinguindo, e especies novas lhes teem succedido, como se procedessem umas das outras por via de filiação.

Toda a especie extincta não reapparece mais sobre a terra.

A organisação das plantas e dos animaes antigos se afasta tanto mais das organisações actuaes quanto mais remota é a época em que existiram aquelles seres.

Os mais antigos animaes apresentam, em seu estado adulto, uma notavel analogia com o estado embryonario dos animaes actuaes.

A duração das especies animaes é em razão inversa do grao de perfeição de sua organisação: assim, a mór parte dos molluscos pliocénos vivem ainda, entretanto que todos os mamiferos dessa época estão extinctos.

Em presença das vinte e cinco mil especies extinctas já conhecidas, e que, sem duvida, são apenas uma pequena parte das que o futuro revelará, a fauna e a flora actuaes só podem ser consideradas como representando uma simples *unidade de tempo* no todo das differentes idades da terra.

Emfim os phenomenos geologicos, bem como a evolução biologica, continuam evidentemente sua marcha incessante através dos tempos; e áquelles que considerassem nosso planeta com chegado a um estado estacionario, responderiamos como Mr. d'Archiac: « Que tal illusão provém do limitado espaço de tempo a que se referem nossas chronicas, visto como não bastam algumas dezenas de seculos para que se possa verificar ainda mudanças mui notaveis; mas que, se o estudo e a observação nos teem ensinado alguma cousa, é porque a historia da humanidade toda inteira não é para a historia da natureza mais do que a vida desses seres ephemeros, que um mesmo sol vê nascerem, se reproduzirem e morrerem. »

FIM.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda.

PORTO DE PERNAMBUCO.

III

(Conclusão).

O material fluctuante foi entregue pela inspectoria do arsenal de marinha á directoria de conservação dos portos, depois de 22 mezes de serviço activo.

As dragas existentes são em numero de tres: uma de madeira e as outras de ferro.

A draga de madeira, construida em 1854, está inteiramente inutilisada; as dragas de ferro, construidas em 1870, teem o casco em estado mui pouco satisfactorio; foram reparadas algumas vezes, e ainda poderão prestar serviços de importancia relativa.

Na draga de ferro que tem o n. 1, substituiram-se os alcatruzes usados e os dous tambores; reparou se uma caldeira e collocaram se novos tubos; a 2ª caldeira precisa concerto identico; a machina conserva-se regularmente.

A draga n. 2 está de caldeiras reparadas; deve soffrer substituição de muitos alcatruzes e dos dous tambores.

Os vapores porta vasa são dous; no de n. 1 substituem-se e concertam se as chapas de ferro deterioradas; a machina, de condensação, que tanto neste como no vapor n. 2 é da força collectiva de 50 cavallos, pode prestar bons serviços.

O vapor n. 2 precisa novo helice; as valvulas, e as chapas de ferro dos compartimentos que formam os fluctuantes foram substituidos quasi na totalidade.

O material fluctuante destinado ao transporte da materia excavada consta de:

3 batelões de 25 toneladas, dos quaes 1 em serviço e 2 em fabrico.
4 canôas, sendo 1 de 25 e 3 de 10 toneladas.
2 lanchas para o serviço das dragas e vapores.
6 botes idem.
2 baleeiras ao serviço da directoria.

Este material secundario está regularmente conservado; o mesmo póde dizer-se quanto ao material de officinas.

As dragas e os vapores são actualmente pouco apropriados a importantes e prolongados serviços de dragagem, nem era de esperar que resistissem com mais vantagem, depois de um serviço activo superior a tres annos, sem proceder-se á limpeza radical dos respectivos cascos, desde 1870, época em que foram lançados ao mar, até hoje.

Esse facto por si só demonstra a imprescindivel necessidade de cuidar dos meios de proceder, facil e economicamente á limpeza e pintura dos cascos de embarcações de ferro como as dragas e vapores porta vasa do porto de Pernambuco.

O processo actual, primitivo e inefficaz, consiste unicamente no encalhe dos dous vapores, que deixam meio costado a descoberto e a quilha sempre enterrada na areia; com as dragas não é possivel recorrer ao encalhe.

A solução mais simples consiste no emprego do plano inclinado, disposto parallelamente á margem do rio, construido de madeira e com estrado movido por cabo de arame enrolando-se em tambor de guincho a vapor.

Os diques fluctuantes e o plano inclinado do typo Labat de Bordeaux serviria de embaraço á navegação, exigindo os primeiros consideravel profundidade d'agua para que a manobra fosse perfeita.

O plano inclinado de madeira, movido a vapor, capaz de suspender mais de 400 a 600 toneladas, garantiria melhor a conservação do material fluctuante, e ao mesmo tempo constituiria uma fonte de renda para o estado, porque prestar-se-hia á reparação e concertos de certos vasos de guerra e dos navios mercantes.

Um plano inclinado nessas condições poderá custar, termo médio, 150:000$000, exceptuando-se, porém, de tal preço os serviços de dragagem necessarios ao seu estabelecimento.

IV

E' absolutamente indispensavel á regularidade do serviço de conservação dos portos de Pernambuco, augmentar-se o material fluctuante com a acquisição de dous novos vapores porta-vasa, e uma draga de maior effeito util.

A draga que proponho deve ter:
48m,00 de comprimento
e calado igual ao das duas actualmente em uso.

O comprimento do eixo do rosario de alcatruzes não excederá a 27m,00, de forma a produzir o peso total de 64,000 t. m. em estado de serviço.

Os alcatruzes serão em numero de 44, terão 0,m320 de capacidade e excavação 160m3, termo médio, por hora.

As duas secções seguintes foram tiradas do *Spon's Diccionary Engineering* e representam o typo preferivel para serviços de dragagens importantes e continuados, como devem ser as do porto de Pernambuco.

As duas dragas ora existentes, podem continuar a manter o fundo necessario ao ancoradouro de navios mercantes; prestarão serviços de importancia secundaria, comparados com o trabalho de que será capaz a draga proposta.

A commissão nomeada ultimamente pelo governo imperial para examinar as obras do porto, exprime-se do seguinte modo no relatorio que apresentou em junho do corrente anno:

« Tendo procurado a commissão certificar-se por si mesma do estado actual do material fluctuante, reconheceu que todo elle precisa mais ou menos de concertos importantes; que sem duvida alguma levarão muito tempo a fazer se, em vista do numero limitado de officiaes mechanicos empregados e dos exiguos recursos de que dispõe a repartição.

« Desta circumstancia se collige que durante muitos mezes o serviço de excavação do ancoradouro será muito limitado e incompleto, e apresentará menos resultado do que tem sido obtido até agora. A commissão procurou indagar das despezas feitas com o serviço de excavação, desde que principiaram a funccionar as novas dragas, e avaliar os resultados colhidos: foi informada que antes de ser todo o material fluctuante entregue á repartição de conservação dos portos foram extrahidas durante dezoito mezes, pelas dragas de ferro 505,000 toneladas de lodo e areia, e pela draga de madeira 84,000 toneladas.

« Durante o mesmo periodo foi despendido com custeio, reparos, concertos, etc, 246:618$800, inclusive cerca de 8:000$000 com acquisição de machinas e organisação das officinas.

« Feita esta deducção, vê-se que cada tonelada de lodo ou de areia extrahida tem custado 730 réis.

« Este preço, aliás avultado, tende cada vez mais a augmentar, visto como todo o material achando-se em serviço ha annos, e precisando de concertos importantes, que se tornarão mais frequentes de dia em dia, não sómente prestará menos serviço d'ora em diante, como tambem exigirá maiores despezas para reparações, sem contar a despeza com o pessoal fixo, que será sempre constante, seja qual fôr o serviço executado. E' para lamentar que por falta de sufficientes batelões de vapor, como tem sempre sido representado ao governo imperial, não tenha sido possivel até agora, emquanto o material achava-se ainda novo, aproveitarem-se todas as vantagens resultantes da força e perfeição do machinismo das dragas e batelões.

« Este resultado pouco lisongeiro, não póde de forma alguma ser levado á conta do pessoal da repartição dos portos.

« Do que fica descripto, com relação ao serviço de excavação do ancoradouro, é concludente que seja activado o concerto do material estragado, e que se aproveite em quanto é tempo, o serviço que as dragas de ferro pódem ainda prestar, fazendo-se ao menos mais dous batelões de vapor, não esquecendo que é urgente pensar na substituição dos cascos de todas as dragas, que se acham muito estragadas, por outros de madeira. »

Insistindo sobre a conveniencia da acquisição do novo material, lembro a V. Exc. que a nova draga será movida a helice e poderá transportar se facilmente para qualquer outro porto da provincia, ou funccionar fóra dos recifes, sem os graves perigos e inconvenientes a que as outras estão expostas, por não terem movimento proprio.

A draga e os vapores terão dous helices.

Os vapores deverão ter capacidade para 150 metros cubicos de producto dragado, e serão da força de 59 cavallos.

Quanto ao custo do material fluctuante proposto, é impossivel, por falta de elementos, organisal-o com a exactidão precisa.

Entretanto, tenho todo o fundamento, para acreditar que a despeza total oscillará entre 300:000$ e 400:000$000.

Essa despeza e a que exige o desenvolvimento das officinas, poderá ser levada em conta do credito que o poder legislativo conceder para o melhoramento do porto de Pernambuco.

V

A profundidade minima de 4m,40 mantem-se até hoje desde a entrada da barra até o forte do Picão.

Estes 4m,40 são contados abaixo de zero da escala Hawkshaw, estabelecida no arsenal de marinha.

As aguas medias attingem a + 1m,30 na referida escala.

Do forte do Picão até a capitania do porto, encontraram se 3m,00 a 6m,50 de profundidade, e 4m,50 a 9m,00 no fundeadouro dos navios estrangeiros, comprehendido pela guarda-moria da alfandega e capitania.

Esses canaes, que servem de fundeadouros principaes, offerecem nas margens, menor profundidade.

A dragagem operada desde a alfandega até o arsenal de marinha, na largura de 22m,00 apresenta ainda hoje 5m,00 de profundidade regular.

Do Club Popular, Caes do Ramos, até 150m,00 termo médio, nota-se na mesma largura de 22m,00 4m,00 de fundo obtido pelas dragas.

Uma terceira dragagem de 100m,00 de largura e 5m,00 a 6m,00 de profundidade, entre a Corôa dos Passarinhos e o recife, avançou 200 a 250m,00.

Ao fundeadouro dos navios carregados de xarque, deu se maior capacidade e facilitou-se a ancoragem de mais 10 navios; o fundo, que mede 5m,00, em média, conserva se estacionario.

Quando cheguei ao Recife, o engenheiro Fournié tinha deixado a direcção das obras de conservação do porto; os engenheiros, Feitosa e Bezerra de Mello prestaram-me, porém, alguns esclarecimentos e facilitaram o exame das dragas, vapores, officinas, deposito, etc.

Poucos dias depois da minha visita, a presidencia da provincia, ministrou-me o relatorio da commissão acima alludida, composta dos engenheiros Barros Barreto, Gill e Paulo José de Oliveira.

Desse relatorio transcrevo, no annexo n. 2, tudo quanto diz respeito ás obras do dique do Nogueira, caes, rampas e muralhas do recife.

Faço semelhante transcripção, porque as informações que colhi, pouco divergem dos esclarecimentos contidos naquelle relatorio, que será sujeito segundo presumo, á consideração de V. Exc.

O estado do material fluctuante, não permittio nem póde offerecer melhor regularidade ao serviço geral das dragagens.

Em junho ultimo, todo o material fluctuante superior estava em concerto, e, portanto, permaneciam suspensos como até hoje, os serviços de excavação, que começaram a 15 de outubro de 1874 e proseguiram, com interrupção, até 27 de abril do corrente anno.

VI

A' excepção do art. 7º, foram cumpridos todos os outros artigos das instrucções a que se refere a portaria de 31 de agosto de 1874.

O engenheiro Sr. Fournié. deixou de projectar e construir caes e rampas, porque esperava solução definitiva do governo imperial, sobre o projecto de melhoramento do porto, apresentado por Sir John Hawkshaw.

Os limites marcados para as excavações, attingiram a 6m,00 e 7m,00.

Não foi possivel organisar um regulamento, para os serviços de dragagem, precisando o horario, dividindo o trabalho de forma a evitar interrupções e prevenir embaraços, conforme prescrevem as referidas instrucções; para essa falta contribuio efficazmente o máo estado das dragas e vapores porta-vasa, que não podiam prestar serviços continuos e regulares.—*José Ewbank da Camara.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 28 do decreto n. 2,618 de 2 de maio de 1874, resolve designar o desembargador José Pereira da Costa Motta para exercer o cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, durante o impedimento do effectivo, conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.—Fizeram se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Passagem da Magdalena, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 11 do corrente, sob n. 218, resolve conceder-lhe um mez de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar do 1.º do corrente.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa cópia do topico do interrogatorio feito perante o jury da comarca da Victoria, ao réo Lauriano José Feitosa, por onde se vê que elle é desertor do 2.º batalhão de infantaria, e bem assim cópia da sentença que o condemnou a 5 annos e 3 mezes de prisão simples por crime de ferimentos graves.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a deferir, nos termos da sua informação n. 786, de 22 do corrente, o requerimento em que o cabo de esquadra do 9.º batalhão de infantaria, Martinho Antonio de Brito, pede 30 dias de licença para ir á comarca do Brejo tratar de negocios de particular interesse.

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S., n. 707, de 19 de julho, ao qual se refere o de n. 926, de 22 do corrente, em que communica ter o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, proprietario da casa que no termo de Páo d'Alho serve de quartel á guarda local, reduzido o respectivo aluguel a 18$ mensaes, declaro-lhe que approvo seu acto, e que nesta data se communica ao thesouro provincial para os fins convenientes.—Officiou se ao thesouro.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio n. 155, de hoje datado, a comprar directamente no mercado 47 pares de esporas de latão, visto a urgencia que de taes esporas tem a companhia de cavallaria, e não poderão ser feitas nesse arsenal com a necessaria promptidão, por se achar muito atarefada a officina de latoeiros.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Mande V. S. entregar ao Dr. chefe de policia, com destino á guarda local da cidade de Olinda, 4 espingardas e 3 sabres, em substituição de igual armamento que pelo respectivo commissario foi recolhido a esse arsenal para ser concertado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as inclusas propostas que nesta data approvei e foram aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 5 do corrente, para o fornecimento de varios objectos, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou se á thesouraria da fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista da demonstração do estado actual da caixa dos estabelecimentos de caridade, que acompanhou o officio de V. S., de 12 do corrente mez sob n. 131, não autoriso a creação dos lugares de que faz menção a lei n. 1,250 de 20 de junho ultimo. A aceitação de serviços medicos gratuitos no hospital Pedro II, é negocio da competencia da junta administrativa, e por isso devolvo juntos os requerimentos dos Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso e Estevão Cavalcante de Albuquerque, para serem deferidos como fôr conveniente, ficando porém prevenida a junta, que o deferimento favoravel não importa a creação dos lugares, nem dará argumento para reclamação de indemnisação por serviços prestados. Assim respondo aos seus officios ns. 114 e 115 de 1 deste mez.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que seja recolhida ao thesouro provincial, nos prazos das ordens em vigor, o auxilio de 40.000$, consignado na tabella annexa ao aviso circular do ministerio da justiça, de 27 de junho, e na ordem do thesouro nacional n. 112, de 22 do mesmo mez, para as despezas com a força policial desta provincia, conforme solicita o inspector do referido thesouro, no officio junto por cópia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que a 26 do corrente mez entrou no exercicio do cargo de juiz substituto da 1.ª vara civel desta comarca, o respectivo 3.º supplente, bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Cimbres, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 15 do corrente, sendo substituido interinamente pelo bacharel Marcos Tulio dos Reis Lima, que na mesma data entrou em exercicio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o desembargador procurador da corôa, conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, entrou em 25 do corrente no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.—Respondeu-se ao officio do presidente do tribunal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o advogado Manoel de Macedo deixou o exercicio interino do cargo de promotor de Nazareth, em 12 do corrente, sendo substituido pelo bacharel Herculano Bandeira de Mello, que deixou o exercicio dous dias depois, sendo em seu lugar nomeado o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, que entrou logo em exercicio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2.º supplente do juiz substituto da 1.ª vara civel desta capital, bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho, passou o exercicio em 25 do corrente ao presidente da camara municipal desta cidade.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do thesouro nacional, de ns. 173 a 175.

— Ao do thesouro provincial. — Nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 574, mande Vmc. pagar a Austricliano Pergentino de Almeida Amaral a inclusa conta de 45$640, proveniente do tratamento que prestou a dous guardas locaes de Gameileira e dos medicamentos necessarios para esse fim.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers 9:401$410, proveniente do gaz consumido na illuminação publica desta cidade, durante o mez de agosto.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, de accordo com o parecer fiscal annexo á sua informação de 23 do cadente, sob n. 572, a importancia das prestações dividas á companhia Santa Thereza, e provenientes da illuminação publica da cidade de Olinda, durante os mezes decorridos de maio a agosto, procedendo do mesmo modo em relação ás que se forem vencendo até que se reuna a assembléa provincial, que será inteirada desta autorisação.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio de 23 do corrente, sob n. 238, para justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora da cadeira da Boa-Viagem, Isabel Francisca de Quintal.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho. — Para satisfazer o pedido que me foi feito pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em 9 do corrente, no sentido de obter cópia da inscripção, que consta existir gravada em caracteres desconhecidos, na pedra do grito, no termo de Aguas Bellas, dirijo-me a Vmc., afim de que pelos meios ao seu alcance obtenha a referida cópia e m'a remetta para ser presente ao mesmo Instituto.

— Ao promotor publico de Iguarassú.—Transmittindo, por cópia, a Vmc., o officio que em data de 22 do corrente me dirigio o commissario de policia dessa villa, tenho por fim recommendar-lhe que, conhecendo dos factos nelle expostos, proceda a respeito como for de direito.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 307, de 25 do corrente, engajar o paisano José Antonio de Jesus.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. pôr em liberdade a praça da guarda local de Iguarassú, José Domingues de Assis, indevidamente remettida para o xadrez desse corpo, pelo respectivo commissario de policia, á disposição desta presidencia, conforme consta do officio de Vmc., dirigido ao Dr. chefe de policia em 25 do corrente.

— Ao commissario de policia de Iguarassú.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 22 do corrente, que nesta data mandei pôr em liberdade José Domingues de Assis, praça da guarda local sob seu commando, recolhida ao xadrez do corpo de policia, e o advirto de que não procedeu regularmente fazendo recrutal-a, embora houvesse praticado os factos que por Vmc. lhe são imputados, pelos quaes deverá responder perante a autoridade competente.

— Ao de Itambé.—Póde Vmc. eliminar a praça Manoel dos Santos Pereira, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia, conforme allega e informa Vmc.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, chegado do norte, o desertor do 17º batalhão de infantaria, Manoel Rodrigues Chaves.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á ré, por conta do ministerio da agricultura, até a provincia de Alagôas, no vapor que segue para os portos do sul, ao estacionario de 3ª classe Francisco José de Carvalho, e adjunto de 1ª Joaquim Augusto Rolim Pinheiro, que se dirigem áquella provincia a serviço publico.—Communicou se ao encarregado geral dos telegraphos.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, á mulher do alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Ferreira Guimarães, que para aquelle destino segue no referido vapor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o 1º cadete Antonio Vasconcellos de Menezes e o 2º dito Jovino Fernandes dos Santos, os quaes vieram da provincia do Piauhy com aquelle destino, afim de se reunirem aos batalhões a que pertencem, 1º e 7º de infantaria.—Communicou se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 924, de 22 do corrente, communicando que o commissario de policia nomeado para Jaboatão, Manoel Ramos Moreira Couto, prestou juramento e entrou em exercicio a 20 deste mez. — Respondeu-se o officio do commissario e communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o delegado de Páo d'Alho, desfazendo o engano que houve em se apresentar como proprietario da casa que alli serve de quartel da guarda local, ora o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, ora o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e communico-lhe que nesta data foi approvado, nos termos da informação constante do officio de V. S., n. 467, de 16 de agosto, o aluguel da mesma casa a razão de 18$000 mensaes.

— Ao presidente e mesarios da junta municipal de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 20 do corrente mez, com que Vs. Ss. communicaram ter naquella data encerrado os trabalhos da 2ª reunião extraordinaria dessa junta para receber os recursos e reclamações de suas decisões, proferidas na primeira reunião, relativas aos cidadãos residentes na parochia de S. Vicente de Itambé.

— Ao Dr. Duarte Estevão de Oliveira, presidente da junta municipal de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 15 do corrente mez, com o qual V. S. remetteu cópia authentica da lista supplementar dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio em virtude de reclamação.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que communica haver chegado dos portos do norte e seguir hoje mesmo para os do sul o vapor nacional *Bahia*.—Communicou-se ao correio.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para os devidos effeitos, que o vapor nacional *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá amanhã para os do norte.—Communicou-se ao correio.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicita o tenente Vicente Ferreira da Silva Maia, 3º supplente do juiz municipal de Itambé, resolve exoneral-o daquelle cargo. — Recommendou-se ao juiz de direito da comarca que propozesse pessoa idonea para substituir ao exonerado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que em petição documentada solicitou o bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, 1º official da secção do contencioso do thesouro provincial, e tendo em vista as informações constantes do officio do respectivo inspector, de 25 do corrente, n. 579, resolve, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 1º da lei n. 1,236 de 1º de junho ultimo, conceder-lhe um anno de licença, com todos os vencimentos, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da saude publica. — Sirva-se V. S. de mandar preparar uma ambulancia de medicamentos homeopathicos, com as respectivas instrucções, apropriados ao tratamento da variola, afim de ser remettida ao juiz de direito da comarca de Iguarassu'.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que solicitou o encarregado geral das linhas telegraphicas, em officio de 12 do corrente, e de accordo com a informação dessa inspectoria, de 20 deste mez, sob n. 558, autoriso Vmc. a mandar despachar livre de direitos o material constante do incluso conhecimento, destinado ao prolongamento da linha telegraphica desta provincia e não comprehendido na relação que acompanhou a ordem do thesouro nacional de 15 de julho ultimo, sob n. 135, prevenindo-o de que nesta data submetto esse meu acto á approvação do Exm. Sr ministro da fazenda. — Communicou-se ao encarregado geral dos telegraphos.

— Ao mesmo — A' vista do que expoz o commandante da corveta *Netherohy*, em officio de 27 do corrente, recommendo a V. S. que faça processar com urgencia as inclusas folhas relativas aos vencimentos da guarnição da mesma corveta e pagar a importancia respectiva.

— Ao mesmo. - Providencie V. S. no sentido de ser entregue pela respectiva collectoria ao juiz de direito de Iguarassu', 200$ para ser distribuidos em soccorro aos indigentes accommettidos da variola na povoação de Itapissuma.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo por acto de 16 de agosto proximo findo, do qual na mesma data dei sciencia a esse thesouro, determinado que produzisse todos os effeitos legaes a sentença de absolvição proferida pelo conselho litterario de 15 de setembro de 1875, no processo instaurado contra o professor de instrucção primaria Aureliano Augusto de Vasconcellos, por abandono da cadeira em que leccionava, autoriso Vmc. a mandar proceder nos termos da informação annexa a seu officio de 26 do corrente, n. 580, quanto ao pagamento da importancia de 1:469$636, vencida pelo mesmo professor até a data do referido acto, de accordo com o disposto no art. 182 do regulamento de 27 de novembro de 1874 e em vista dos attestados juntos, devendo ser previamente satisfeita a exigencia contida no parecer do Dr. procurador fiscal.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 25 do corrente, n. 557, 26$967, a Joaquim Francisco das Chagas e Silva, pelo aluguel da casa que de 5 de junho ao 1º de julho ultimo, esteve occupada com os moveis da 3ª cadeira do sexo feminino, creada por acto de 9 de novembro ultimo na freguezia de N. Sra. da Graça, e supprimida pela lei n. 1,246 de 20 de junho.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para que esta presidencia possa resolver sobre o officio n. 234 dessa inspectoria, de 20 do corrente, cumpre que Vmc. informe qual o maximo da extensão do terreno que o bacharel Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque está disposto a offerecer para se edificar em Jaboatão um predio em que funccionem as duas escolas primarias alli existentes; o valor approximativo e a especie do material com que o mesmo bacharel pretende auxiliar essa edificação, e bem assim se transfere tambem o dominio directo do terreno alludido ou somente o util, e neste caso por quanto tempo.

— Ao juiz municipal de Tacaratu'.—Informando-me o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 20 do corrente, n. 559, já se ter dado as necessarias providencias no sentido de ser paga pelas collectorias uma diaria não excedente de 400 réis, aos menores que forem alistados nos municipios da provincia, para a companhia de aprendizes marinheiros, nos termos da autorisação constante do aviso circular de 24 de maio ultimo; assim o declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 21 de agosto proximo findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1876.

Barão de Una.—Deferido com o officio hoje dirigido á camara municipal do Rio Formoso.

Candido Alves Couto.—Prejudicado.

Clementino Bezerra de Albuquerque. — Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

Carlos Eduardo Muhlert.—Passe portaria, concedendo seis mezes de prorogação com relevação da multa.

Francisco Alves de Moraes Pires Junior.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes.—Prove ser casado e que os menores são seus irmãos.

Ismenia dos Santos.—Informe a directoria do Theatro de Santa Isabel.

Capitão José Cordeiro dos Santos.—Passe portaria na forma requerida.

João Marinho Cavalcante.—Informe o Sr. commissario de policia de S. Bento.

Sebastião Raymundo Caminha.—Está preenchido o lugar que pretende o supplicante.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1876.

N. 992.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Wills, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Paulo do Nascimento e Isabel escrava de Manoel Joaquim Correia de Almeida, por disturbios e offensas á moral publica, Ignacio escravo do Dr. Caetano Agripiano de Faria Costa, Joaquim Francisco Maciel, Thomaz Candido da Silva, Manoel Boaventura dos Santos, José Gomes do Nascimento, José Ramos Chaves, Augusto Florencio dos Santos, Alexandre José Ribeiro da Silva, João Chrysostomo Ribeiro da Luz, Firmino de Jesus de Souza, Angelo Matheus e Arsenio, escravo de Loyo Sobrinho, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Silvestre Ribeiro de Albuquerque, por disturbios e embriaguez.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

Bens de mão morta.

As camaras prussianas acabam de decretar uma lei que dá ao estado o direito de fiscalisar a administração dos bens das dioceses catholicas.

Eis a lei em sua integra:

§ 1.º A fiscalisação do estado tem lugar:

1.º Na administração dos bens pertencentes aos bispos, aos bispados e aos cabidos;

2.º Na administração dos institutos, estabelecimentos e fundos destinados a obras religiosas, de beneficencia ou de ensino, collocados sob a administração ou fiscalisação de autoridades ecclesiasticas catholicas, contanto que a esses bens não applique a lei de 20 de junho de 1875 *(sobre a administração dos bens das dioceses catholicas)* na conformidade das disposições que seguem:

§ 2.º As autoridades administrativas religiosas precisam do consentimento da autoridade fiscalisadora nomeada pelo estado nos casos seguintes:

1.º Para adquirir, alienar, ou gravar de onus uma propriedade immovel;

2.º Para alienar objectos que tenham valor historico, scientifico ou artistico;

3.º Para usar dos bens que estão sob sua administração, de modo que venha a alterar lhes a propria substancia, assim como para retirar ou recolher capitaes, sempre que esses capitaes não sejam de novo collocados a juros;

4.º Para contrahir emprestimo, se esses emprestimos não servirem somente para satisfazer necessidades urgentes, e não poderem ser pagos com os saldos das receitas sobre as despezas correntes;

5.º Para levantar novos edificios destinados ao culto;

6.º Para estabelecer cemiterios, ou destinar a outros usos os lugares de enterramento;

7.º Para crear ou modificar impostos;

8.º Para ordenar, preparar ou fazer collectas fóra das igrejas.

Uma collecta feita annualmente por ordem da autoridade episcopal nas casas particulares, com o fim de soccorrer as parochias pobres da diocese, não precisa do consentimento da autoridade civil; a época, porem, dessa collecta deve ser communicada de antemão ao presidente superior da provincia.

9.º Para dar destino aos ordenados e rendas de empregos vagos.

10. Para dar a quaesquer bens um destino que não seja conforme ao fim da instituição.

Neste caso o consentimento considera-se concedido se a autoridade fiscalisadora nomeada pelo estado, previamente avisada, não intervem dentro de 30 dias.

Se a autoridade fiscalisadora não dá o seu consentimento, todos os negocios (contratos etc., etc.,) feitos nos casos acima enumerados não são validos em direito.

§ 3.º Os poderes administrativos ecclesiasticos não precisam do consentimento do poder civil para fazerem processos. As certidões que autorisam os poderes administrativos para praticar actos judiciarios, ou as certidões que attestam a existencia de factos que podem motivar um pedido de isenção de despezas, só serão dadas pela autoridade fiscalisadora nomeada pelo estado.

§ 4.º A autoridade fiscalisadora tem o direito de pedir que se faça um inventario, e que este lhe seja submettido; de examinar o orçamento das administrações ecclesiasticas e de impugnar os artigos que não forem conformes as leis. Esses artigos impugnados não podem ser executados. Os orçamentos das administrações subvencionadas pelo estado devem ser submettidos á autoridade fiscalisadora. A esta autoridade compete fixar a época em que os orçamentos lhe deverão ser apresentados, a fórma porque devem ser feitos e o prazo concedido para a entrega dos relatorios.

§ 5.º Se as autoridades administrativas recusam incluir no orçamento, determinar e approvar as prestações que devem ser feitas com os bens designados no § 1º, ou que devem ser exigidas para esses bens; se recusam fazer valer em justiça as reclamações em proveito dos bens designados no mesmo § 1º, com especialidade as acções por perdas e damnos provenientes de illegalidades commettidas por algum administrador desses bens, á autoridade episcopal compete levar em conta no orçamento essas reclamações, fazel as valer em juizo, e tomar todas as medidas que forem necessarias, de commum accordo com a autoridade nomeada pelo estado nos casos em que ambas têm o direito de fiscalisação. Em todos os outros casos cabe esse direito á autoridade fiscalisadora.

Nos casos em que o consentimento das duas autoridades se torne necessario, deve a autoridade a que se pede consentimento responder dentro de 30 dias, depois de feito o pedido.

Se ella não responder, julga-se o consentimento dado. No caso de uma recusa, a decisão compete á jurisdicção superior, á autoridade fiscalisadora.

§ 6.º Se os poderes administrativos não quize-

MUTILADO

rem reconhecer a illegalidade dos artigos do orçamento impugnados pela autoridade fiscalisadora (§ 4º) ou recusarem tomar a si as despezas mencionadas no § 3º, deverá o tribunal superior de administração decidir, em virtude de queixa dada pelos mesmos, por meio de um processo contencioso administrativo.

§ 7.º A autoridade fiscalisadora nomeada pelo estado tem o direito de examinar as contas annuaes. Estas contas das administrações, cujo orçamento tem de ser approvado pela autoridade fiscalisadora, devem-lhe ser submettidas para que ella possa verificar se as administrações se conformaram ao orçamento.

§ 8.º A autoridade fiscalisadora tem o direito de rever a administração dos bens.

§ 9.º A autoridade fiscalisadora tem o direito de impor aos poderes administrativos uma multa até 3 300 marcos, para obrigal-os a observar as prescripções contidas nos §§ 4º, 5º, 6º, 7º e 8º e executar as ordens que lhes estão annexas. A ameaça e applicação desta pena pecuniaria deverão cessar desde que se satisfizer a lei. Alem disso as quantias dadas sobre os fundos do estado em proveito daquellas obras a que estão destinados os bens designados no § 1º podem ser retidas em parte ou na sua totalidade, ou entregues directamente aquelles que estão habilitados para recebel-as.

Se as medidas que precedem são reconhecidas infructiferas e inapplicaveis, a autoridade fiscalisadora nomeada pelo estado tem o direito de encarregar um commissario especial da administração dos bens, na conformidade dos §§ 5º e 10 da lei de 20 de maio de 1874.

§ 10. Um decreto real determinará quaes as autoridades do estado que deverão exercer os direitos de fiscalisação estabelecidos nos §§ 2º a 5º, 7º a 9º.

§ 11. Para as doações e legados é applicavel a lei de 23 de fevereiro de 1870.

§ 12. No que diz respeito aos bens das ordens e congregações analogas, é applicavel a lei de 31 de maio de 1875, §§ 3º e 5º.

§ 13. Os direitos de propriedade e de fiscalisação que tem o estado sobre os bens designados no § 1º não são alterados pela presente lei.

§ 14. Esta lei entrará em vigor a partir do 1º de outubro de 1876.

§ 15. O ministro dos cultos fica encarregado da execução da presente lei.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brazileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes: do Rio de Janeiro do dia 10, da Bahia dos dias 13 e 14, e de Maceió do dia 16 do corrente, dos quaes colhemos o que se segue:

PARANÁ

Telegramma da capital diz:

« Nenhum disturbio. Triumpharam os conservadores em Morretes, 12 eleitores; ao todo 50. O juiz de direito annullou a qualificação, depois de organisada a mesa. Tendo effeito suspensivo o recurso de sua decisão, aguarda-se a do tribunal da relação. »

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (9) ás 5 horas e 25 minutos da tarde, chegou o Sr. conselheiro Coelho de Almeida, ministro da agricultura, de volta da excursão de que demos noticia na *Gazetilha* de 7 do corrente, tendo vindo de Juiz de Fóra á côrte (278 kilometros) em 7 horas e 5 minutos.

« O Sr. conselheiro Coelho de Almeida, tendo o designio, que realisou, de visitar as obras do prolongamento da linha do centro da estrada de ferro D. Pedro II, e bem assim a colonia e a escola agricola administradas pela companhia União e Industria, partio da côrte com os Srs. Drs. Pereira Passos e Monteiro de Barros, director e engenheiro em chefe da via-ferrea, Dr. Honorio Augusto Ribeiro, Luiz Guedes de Moraes Sarmento e Dr. Evaristo Xavier da Veiga, actual presidente, ex-presidente e engenheiro fiscal da mencionada companhia, e Dr. Clemente Jobert que inspeccionou ultimamente as colonias da provincia do Rio Grande do Sul.

« Levando a effeito a alludida excursão, S. Exc. seguio a 7 do corrente, como dissemos, em direcção a Juiz Fóra, tendo atravessado os tuneis (15), comprehendidos entre Belem e Barra do Pirahy, na locomotiva, com o Sr. Dr. Pereira Passos, e seguindo, em carro descoberto, impellido pela locomotiva *Exploradora*, de Juiz de Fóra, até a distancia de 37k 536 do hotel *União* naquella cidade; chegando assim até ao ponto em que se acham assentados os trilhos na linha do centro da via-ferrea D. Pedro II.

« Notam-se nessa extensão algumas pontes importantes, o edificio, quasi terminado, da estação de Bemfica, e o tunnel, já concluido, de Pedro Alvares, que tem de comprimento duzentos e trinta e nove metros.

« O Sr. ministro da agricultura póde por si proprio verificar que os trabalhos de assentamento da via permanente na linha do centro, contratados com o engenheiro Martin Wills e fiscalisados pelos Drs. Dilermando de Aguiar e Raymundo Raposo proseguem com regularidade e rapidez, sendo por isso de esperar que até o fim do presente anno se possa franquear ao trafego a estação de João Gomes, acerca de 46 kilometros de Juiz de Fóra.

« Além dos Srs. Drs. Monteiro de Barros, Pereira Passos, Dilermando e Raposo, acompanharam S. Exc. nesta parte da excursão, os Srs. Bessier, Candido R. de Mendonça, Emilio Schnoor e Ferreiras Horta, e como representante do empreiteiro Wills, os engenheiros James W. Wells e Alexandre Young.

« Aproveitando a manhã de 8, o Sr. conselheiro Coelho de Almeida visitou com os Srs. Dr. Honorio Ribeiro, Moraes Sarmento, Drs. Veiga e Jobert a colonia D. Pedro II e a escola agricola do Juiz de Fóra, na qual assistio a exercicios escolares dos alumnos.

« Com relação á colonia D. Pedro II, foram prestadas pela directoria da companhia União e Industria ao Sr. ministro da agricultura as seguintes informações.

« Existem alli 225 familias allemãs, compostas de 1.185 pessoas, das quaes 622 nascidas no Brasil, e 25 familias nacionaes, constituidas por 137 pessoas: são protestantes 423 colonos; todos os mais catholicos.

« Possue a colonia tres escolas, frequentadas por 170 alumnos. »

« Dos telegrammas recebidos e das listas publicadas, consta o seguinte:

« Collegio de Angra dos Reis.—Freguezia da Conceição (cidade): 8 conservadores, 3 liberaes; da Ilha Grande, 14 conservadores, 4 liberaes; da Ribeira, 8 conservadores, 4 liberaes; de Jacuecanga, 6 conservadores; de Mambucaba, 6 conservadores.

« Collegio da Barra de S. João.—Freguezia da Villa: 15 conservadores, 7 liberaes.

« Collegio do Cabo Frio.—Freguezia da Assumpção (cidade): 20 conservadores; da Aldêa, 28 conservadores.

« Collegio de Cantagallo.—Freguezia do Santissimo Sacramento (cidade): 8 conservadores, 18 liberaes; de Santa Rita, 11 conservadores, 5 liberaes; das Duas Barras, 2 conservadores, 6 liberaes.

« Collegio de Santa Maria Magdalena.—Freguezia de S. Francisco de Paula, 17 conservadores; de S. Sebastião do Alto, 10 conservadores, 4 liberaes.

« Collegio de Magé.—Freguezia da Piedade (cidade): 10 conservadores, 4 liberaes; de Guapy, 8 conservadores, 10 liberaes; de Theresopolis, 6 conservadores, 2 liberaes; de Suruby, 4 conservadores, 1 liberal.

« Collegio de Itaborahy.—Freguezia do Porto das Caixas: 8 conservadores; de Itamby, 3 conservadores, 2 liberaes.

« Collegio de Iguassú.—Freguezia da Piedade (villa): 11 conservadores; de Jacotinga, 5 conservadores, 10 liberaes; de Marapicú, 13 conservadores; de Merity, 6 conservadores; de Palmeiras, 5 conservadores.

« Collegio da Estrella.—Freguezia de Inhomirim (villa): 9 conservadores; da Guia, 7 conservadores; do Pilar, 9 conservadores; de Petropolis, 11 conservadores.

« Collegio de Nitheroby.—Freguezia de S. Lourenço: 10 conservadores, 2 liberaes; de Itaypú, 6 conservadores, 3 liberaes; de S. Gonçalo, 19 conservadores; de Cordeiros, 9 conservadores, 7 liberaes; da Jurujuba, 6 liberaes.

« Collegio da Parahyba do Sul.—Freguezia de S. Pedro e S. Paulo (cidade): 28 conservadores; da Encruzilhada, 14 conservadores; da Bemposta, 14 conservadores, 3 liberaes; de Cebolas, 5 conservadores, 10 liberaes.

« Collegio de Nova Friburgo.—Freguezia de S. João Baptista (villa): 11 conservadores, 3 liberaes; de S. José do Ribeirão, 19 conservadores; do Sumidouro, 6 conservadores, 3 liberaes.

« Collegio de Maricá.—Freguezia do Amparo (villa): 40 conservadores.

« Collegio de Pirahy.—Freguezia de Sant'Anna (cidade): 18 conservadores; de Arrozal, 10 con[illegible]

« Collegio de Rezende.—Freguezia de Campo Bello: 10 conservadores, 1 liberal; de S. Vicente Ferrer, 3 conservadores, 6 liberaes; do Bom-Jesus do Ribeirão, 9 conservadores.

« Collegio de Paraty.—Freguezia de Nossa Senhora dos Remedios (cidade): 22 conservadores; de Paraty-Mirim, 8 conservadores.

« Collegio do Rio Claro.—Freguezia de Nossa Senhora da Piedade (villa): 31 conservadores.

« Collegio de Campos.—Freguezia de S. Salvador (cidade): 31 conservadores; dos Guarulhos, 37 conservadores; de S. Gonçalo, 27 conservadores; de S. Sebastião, 25 conservadores; do Morro do Côco, 16 conservadores; de Santa Rita, 2 conservadores, 1 liberal; de S. Beneficio, 4 conservadores, 6 liberaes.

« Collegio de S. João do Principe.—Freguezia de Passa Tres: 12 liberaes; do Bom Jardim, 9 liberaes.

« Collegio de S. João da Barra.—Freguezia de S. João Baptista (cidade): 17 conservadores; de S. Francisco de Paula, 15 conservadores; de Itabapoana, 9 conservadores.

« Total: 778 conservadores, 157 liberaes. »

« Hontem (9) pouco depois do meio dia, nas proximidades da estação de Entre-Rios, foi avistada uma nuvem de gafanhotos, seguindo o rumo norte.

« Voavam á tão pequena altura que alguns cahiam no interior dos wagões que nessa occasião seguiam pela estrada de ferro D. Pedro II.

« Pessoa que vinha n'um carro mostrou-nos um desses gafanhotos.

« Informam-nos tambem que no Porto das Caixas appareceram no dia 8 do corrente, á uma hora da tarde nuvens desses insectos em tal quantidade que escureciam o sol, tendo parte delles pousado nas immediações dessa freguezia: destruiram completamente as pequenas plantas de milho e feijão, não se sabendo o que fariam para os lados de Itaborahy, pois que a maior parte dessas nuvens se dirigiram para alli. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 9 do corrente 974:837$616.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se hoje transacções pequenas em cambio sobre Londres, a 23 7/8 d., banco, e menos que regulares a 24 d., particular.

« Venderam-se 17 apolices geraes de 6 % a 1:011$ e 1:012$, e um lote de soberanos a 10$010 e 10$020.

« As vendas de café foram hoje menos que regulares. Fretaram-se: um navio para Nova York por £ 200; outro para o mesmo porto, por £ 160, e um para Baltimore por £ 150, todos por inteiro e para carregar café, e um para Paranaguá e Valparaizo por 32/6, mate, e 5 % de capa. »

BAHIA.

— No mez de agosto a estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco rendeu 26:454$988 e despendeu 34:163$050, resultando o deficit de 7:708$062.

O trafego foi feito por 72 trens ordinarios, sendo 62 mixtos de passageiros e carga e 10 exclusivamente de passageiros (suburbanos).

Foram transportados:

357 1/2 passageiros em 1ª classe, 747 1/2 em 2ª e 4.217 1/2 em 3ª—5,322 1/2;

5t, 670 kil e 2m3, 654 dm3 de encommendas e excedentes de bagagem;

658t, 375 kil. e 1,119m3, 073 dm3 de mercadorias;

3,615 animaes e 1 carro.

— Segundo communicações de Lençoes os dous partidos chegaram alli a um accordo antes da eleição, da qual resultou para os conservadores dous terços do eleitorado e da camara municipal, e os quatro juizes de paz, e para os liberaes o terço dos eleitores e dos vereadores.

— Falleceram: o capitão Felisberto Gomes de Argollo Ferrão, veterano da independencia; e o capitão Joaquim Aureliano Freire de Carvalho.

ALAGOAS.

— Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte circular:

« Circular.—1ª secção.—Palacio da presidencia das Alagoas, Maceió, em 14 de outubro de 1876.—Em additamento á circular desta presidencia de 12 do corrente, declaro a Vmc., para seu conhecimento e governo, que a reunião do collegio eleitoral dessa (cidade ou villa) deverá ter lugar no dia 31 d'este mez para a organisação da respectiva mesa e outros trabalhos preliminares, reunindo-se de novo o dito collegio no dia seguinte, em que, depois do acto religioso de que trata o art. 72 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, se procederá á eleição para deputados. Deus guarde a Vmc.—*Caetano Estellita Cavalcante Pessoa*.—Sr. juiz de paz mais votado da parochia de... »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Comarca do Recife.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado o capitão honorario do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa, para servir provisoriamente o officio de escrivão do civel, vago pelo fallecimento do serventuario Manoel José da Motta.

Termo de Salgueiro.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado Clementino Bezerra de Albuquerque, para servir provisoriamente os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos, e execuções civeis do termo de Salgueiro.

Ponte da Escada.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram concedidos a José Bento Gonçalves, arrematante dos reparos da ponte da Escada, dous mezes de prorogação, para a conclusão das obras, contados da data em que se findar o prazo marcado no contrato.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Estolano Gomes Pessoa 1º supplente do subdelegado do districto do Loreto, da freguezia de Muribeca.

Recurso de qualificação.—O tribunal da relação, em sessão de hontem, negou provimento, por unanimidade de votos, ao recurso interposto pelo juiz de direito da comarca do Piancó, na provincia da Parahyba.

Faculdade de direito.—Por deliberação da congregação devem defender theses os Srs. bachareis Manoel Pinto Damazo e Frederico Augusto Borges, sendo-lhes marcados os dias 23 e 24, e 25 e 27 do corrente, as 6 horas da tarde.

Irmandade de N. S. do Bom-Parto.—Reunida, no domingo ultimo (15), em mesa geral, procedeu a eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1876—1877, ficando composta como segue:

Juiz.—Manoel Simplicio do Nascimento.
Secretario.—João Sabino da Silva.
Procurador-geral.—Claudino Fausticio da Paz.
Thesoureiro.—João Gualberto da Silva.
Procurador do patrimonio.—Trajano da Silva Pereira Tiburcio.
1º Procurador.—João Ferreira da Rocha.
2º dito.—José Gomes de Menezes.
3º dito.—José Joaquim de Medeiros.
Definidores.—João Marcelino Ribeiro, Justino Francisco de Assis, Manoel Antonio do Carmo Bandeira, Bebiano José Regis, Guilhermino Celestino do Carmo, Antonio Hyppolito da Silva, Miguel Joaquim da Silva, Porfirio Farias das Mercês, Manoel Lopes Ferreira, José Pereira de Jesus, Thomaz Fernandes da Luz, Joaquim Mamede do Nascimento.

Nova publicação.—Pelo Sr. Seraphim José Alves, livreiro editor á praça de Pedro II n. 16, no Rio de Janeiro, fomos obsequiados com um exemplar do drama em 5 actos —*Aimée ou o assassino por amor.* Agradecemos a offerta.

Escravos.—Da nossa praça foram para o Rio de Janeiro 63 escravos, no vapor *Ceará*.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	4:000$000
Rio de Janeiro	10:000$000

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Joaquim Nicoláo Ferreira	10:000$000
João Pedro de Mello	10:000$000
E. R. Rabello & C.	5:000$000
Joaquim Monteiro da Cruz	4:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	2:462$500
Barão de Nazareth	1:000$000

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 201ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Revista do Rio de Janeiro.—Recebemos o n. 41 dessa revista, contendo: Mathematicas, concepção fundamental da geometria a tres dimensões; Philosophia Natural, o darwinismo e o comtismo; Doutrina do real da sociologia; Progresso indutrial; Curso de physiologia de Claudio Bernard; Bibliographia; Litteratura, Rosa Branca, Isolina, romances.

Revista Illustrada.—Tambem recebemos os ns. 36 e 37 d'esse apreciavel jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Instituto Medico.—Acta da sessão em 27 de setembro, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira do [illegible].

Presentes os Srs. Drs. Pereira de B[illegible], [illegible], Pitanga, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Raymundo Vianna e pharmaceutico Ferreira Maia e Barbosa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Não havendo expediente, o Sr. presidente annuncia a hora dos requerimentos e propostas e pedindo a palavra o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, offerece ao instituto a these do Sr. Dr. Martins Costa e ao mesmo tempo communica um facto que se deu em sua clinica relativo á erosão produzida por um centopeia, apresentando por essa occasião o mesmo reptil.

Entrando em discussão o parecer sobre a reforma dos estabelecimentos de caridade, a casa julga conveniente que se adie a mesma discussão, uma vez que não está presente o Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que ultimamente ficou com a palavra sobre o assumpto.

Entrando em discussão o ponto sobre digitalis, e ninguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão.

O Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, pedindo a palavra, falla sobre uma questão de ordem a respeito dos mesmos pontos: o Sr. Dr. Raymundo Vianna, obtendo tambem a palavra, em seguida faz algumas considerações sobre a questão de ordem que levantou o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Entrando em discussão o ponto sobre os tumores cancerosos, indicação e contra indicação da operação e ninguem querendo inscrever-se, o Sr. presidente e a casa julgam sufficientemente discutida a materia, sendo assim encerrada a discussão sobre o mesmo ponto.

— Hoje, á hora e no lugar do costume deve haver sessão ordinaria.

Cultura do fumo.—Da Bahia nos envia o seguinte o Sr. Morgan:

« A cultura do fumo é sobre todas preferivel, não só pelo seu valor, como pelo seu rapido crescimento, bastando apenas 4 ou 5 mezes para depois de plantado ser colhido. Accresce ainda mais a facillima maneira de ser manipulado, e o poder ser a safra colhida por mulheres, crianças e pessoas idosas e acondicionada sem muita despeza.

« Na Havana custa elle nada menos 25 duros (50$000) por arroba hespanhola, que é de 25 libras; mas esse preço é pago por uma qualidade superior quanto ao tamanho das enormes folhas assetinadas, macias e quasi sem fibra alguma, que são seccas por um methodo aperfeiçoado e acondicionadas em fardos, principalmente para a Allemanha, além de outros paizes da Europa. Nos Estados Unidos o fumo é embarricado na presença de officiaes sómente para esse fim nomeados pelo governo americano com o fim de prevenir a fraude e as barricas por elles selladas sob suas rubricas trazem a designação das suas qualidades e nomes taes como o cavendich, bird'seye e mais qualidades, as duas primeiras são muito estimadas para o consumo na Inglaterra e nas suas colonias. O fumo tem a vantagem do poder demorar-se no campo sem que o destrua o gado de qualquer especie.

« Onde o terreno é fraco, é preferivel estercal-o com o estrume do gado vaccum e melhor ainda seria um estrume de preparação especial, para esse fim muito usado nos Estados-Unidos, que seria facil mandar buscar e experimentar aqui.

« Outro argumento a favor da lavoura do fumo, é que se vende a dinheiro á vista, podendo-se tambem vender a safra antes mesmo de colhida, pois ha pessoas de poucas forças e agricultores em pequena escala e necessitados a quem estas transacções beneficiam.

« Como por assim dizer é este genero de exportação ainda novo na provincia, seria bom mandar vir dos Estados Unidos, pessoas habilitadas e em pouco tem o veriamos agricultores, hoje pobres, transformados como por metamorphose em millionarios.

« A semente deve ser importada da Havana.

« Fica assim demonstrada a possibilidade de ser cultivada tão util planta, tanto pelo rico como pelo pobres, por companhias ou particulares. »

Julio Verne.—Desse apreciado escriptor foi traduzido por Fortunio, e editado pelo Sr. B. L. Garnier, livreiro do Rio de Janeiro, um novo livro —*Miguel Strogoff ou o correio do czar*.

Acerca desse livro assim se expressou o *Globo*:

« Acaba de sahir da casa Garnier a versão feita por Fortunio da primeira parte do romance derradeiro do fertil e popular escriptor, que nesses tempos ultimos mais ha esforçado-se para a vulgarisação da sciencia.

« E' hoje considerado como verdadeiro acontecimento nas lettras o apparecimento de qualquer livro de Julio Verne; que immediatamente é traduzido para todas as linguas e cujas edições succesivas se escoam rapidamente.

« Depois de ter emprehendido fazer o leitor viajar imaginariamente no fundo dos mares, em balão atravessar a Africa, penetrar no centro desta parte do mundo, ir no interior da terra descendo pela cratera de um volcão, percorrer as regiões glaciaes da America e descobrir ilhas desconhecidas no Pacifico, descreve elle agora a Siberia e toda a região que tem de percorrer quem forçosamente ha de ir de Palacio-Novo, residencia do czar até Irkutsk.

« A proposito de uma insurreição ou revolução dos Tartaros capitaneados por um certo Ivan Ogareff, que com os conjurados principaes resolveu assassinar ao grão-duque irmão do Czar, commandante das forças russas na Siberia; resolve este mandar pessoa de confiança levar uma carta prevenindo ao principe da ameaça que sobre elle pesa.

« Tal commissão não póde ser confiada senão a quem tenha certas qualidades; por se achar neste caso Miguel Strogoff, é elle o escolhido para portador da carta, que urge chegar ao seu destino, por se acharem cortados todos os fios telegraphicos que põem em communicação as duas Russias.

« Parte quasi immediatamente o correio do Czar, que toma as precauções precisas, a quem tem de realisar tão longa viagem, através regiões occupadas por inimigos desapiedados, e onde ha falta de quasi todos os recursos.

« No caminho encontra-se Miguel Strogoff com os reporters de duas folhas europeas, e uma joven filha de um desterrado, na Siberia, a quem se vai unir.

« O chefe dos sublevados de tudo informado, envida grandes esforços para chegar á Siberia antes do correio do Czar; e tendo este de lutar com toda especie de obstaculos, é afinal surprendido e cahe prisioneiro dos Tartaros; assim termina o volume que acabamos de ler.

« Salva a parte dramatica ou verdadeiramente romantica do livro, o que no entanto é cheia de interesse e repleta de episodios espirituosos, ha em tudo mais perfeita exactidão e completa verdade.

« O fim de Verne é vulgarisar a sciencia, e isso elle consegue prendendo sempre a attenção do leitor, pois não entra em longas dissertações theoricas, pouco cabidas em livros de leitura fugitiva e feitos para serem comprehendidos por todos.

« A descripção da feira de Nijni-Novgorod, onde se reunem os vendedores da Persia, India e China e se vende a peso malachito e lapislazulli e a seda a fardos; a pintura de uma tormenta, nos montes Uraes, e que arranca as arvores ás centenas e desloca pedras de colossaes dimensões, são habil e fielmente feitas.

« A proposito dos dous reporters, conseguio Verne escrever paginas felizes e realmente espirituosas, mas ahi mesmo se revela o talento de observador do autor de tanto livro util e interessante.

« E' digno de elogio a rapidez com que o infatigavel e laborioso Sr. Garnier, fez verter este volume para a nossa lingua.

« Apenas ha mui pouco tempo acabou a publicação da primeira parte deste romance scientifico no—*Magazin de Education*—e sahio em livro da casa Hetzel, e já se póde lêr a versão em lingua portugueza, incontestavelmente é mais um bom serviço que ás lettras acaba de prestar o Sr. Garnier. »

Vende-se na livraria Franceza a 2$000 o exemplar.

Machado de Assis.—O mesmo livreiro editou o romance *Helena*, desse festejado litterato brasileiro, acerca do qual diz o *Globo*:

« A circumstancia de termos sido honrados com a preferencia do autor para a publicação do seu romance nas columnas da nossa folha, além do grande apreço em que temos a pessoa de tão illustrado compatriota, quasi que nos tornam suspeitos ao encarecer o merecimento desse novo trabalho do delicado romancista, cujas mais notaveis qualidades como estylista e imaginoso acham-se compendiados neste romance mais do que em todos os outros seus trabalhos anteriores. Fallam, porém, por nós, nesta occasião, o exito brilhante que alcançou a publicação da *Helena* e o açodamento com que o publico vai acolher o livro hoje editado pela casa Garnier. »

Vende-se na mesma livraria a 2$000 o exemplar.

[illegible] Maranhão!—Extrahimos do jornal [illegible] *The Graphic* o seguinte:

« Entre os visitantes distinctos que devem abrilhantar a abertura da exposição em Paris no anno de 1878, é esperado um macaco do Brasil, que...

« Este animalzinho encontrado nos braços da mãi macaca, quando grave e mortalmente ferida n'um combate com um gato do matto — fôra aprisionado por um Sr. Coulembart, que caçava no Amazonas.

« O pequeno *Jean Larousse* — pois assim se chama este joven — foi entregue aos cuidados de uma negra velha que tinha por habito, quando fallava, a tudo dizer Caramba!

« Em pouco tempo notou-se que o macaquinho tambem aprendêra a tal interjeição e Mr. Coulembart usando de tal ou qual perseverança chegou até agora a ensinal-o a dizer papai, mamãi, Maranhão e Brasil.

« Em vista disso, pergunta-se pois ao Sr. Darwin:

« Não será por ventura esta pessoa, o élos perdido na cadeia de graduação entre as duas especies?

« De tudo quanto diz este extraordinario animal, o que mais nos parece verdadeiro é a palavra *Maranhão*. »

Imprensa industrial.—Recebemos o 6º numero desta interessante revista de litteratura, sciencias, artes e industria, publicada no Rio de Janeiro.

A agencia de tão importante publicação, é, nesta cidade, a livraria Industrial, do Sr. Walfredo de Souza, á rua do Barão da Victoria.

Triumpho.—Em 5 do corrente escrevem-nos dessa villa:

« Tendo, como lhes disse em minha ultima missiva, se retirado do pleito eleitoral os nossos adversarios politicos, tivemos de fazer a eleição, cujos trabalhos de apuração findaram-se hontem, sem competencia como de antemão se prepararam os mesmos adversarios.

« Correu o processo da eleição o mais regular que se podia desejar; e, além disso, sem a menor perturbação publica, não obstante a agglomeração de povo que concorreu á urna.

« Parabens, pelo espirito de ordem que já vai dominando nesta terra, mesmo entre a massa do povo.

« Sendo já conhecido o resultado da eleição nesta freguezia, remetto-lhe para serem publicados em sua *Revista*, os nomes dos cidadãos eleitos:

« Eleitores geraes.

Antonio Lopes de Siqueira Braga	421
Dr. José Francisco Ribeiro Machado	419
Antonio Gomes C. Petico	416
Cleomenes Lopes de Siqueira	413
Christovão Gomes Coimbra C.	411
Antonio Arminio Gomes Coimbra	408
José Fernandes Lopes	405
Manoel de Siqueira Camara	401
Manoel de Souza Monteiro	394
Tiburtino Mendes Magalhães	391
Manoel Zeferino de Magalhães	385
Francisco de Mello B.	381
Filomeno N. de Andrade	374
Joaquim Duarte Pinto e Silva	371
Manoel Gonçalves Ferreira Lustosa	364
Raymundo Florentino dos Santos	362
José Raymundo Pereira	355
João Lopes da Costa	342

« Eleitores especiaes.

Dr. José Francisco Ribeiro Machado	517
Antonio Gomes de C. Petico	514
Antonio Lopes de Siqueira	498
Cleomenes Lopes de Siqueira	491
Christovão Gomes Coimbra Campos	483
Antonio Arminio Gomes Coimbra	481
José Fernandes Lopes	477
Manoel de Siqueira Camara	474
Joaquim Duarte Pinto e Silva	470
Manoel de Souza Monteiro	463
Francisco de Mello Barboza	456
Manoel Gonçalves Ferreira Lustosa	445
José Antonio Simões	431
Francisco de Souza Guerra	425
Tiburtino Mendes de Magalhães	412
Antonio de Jesus Conceição Granja	406
Raymundo Florentino dos Santos	401
Manoel Zeferino de Magalhães	396

« Vereadores.

Cleomenes Lopes de Siqueira	342
Antonio Arminio Gomes Coimbra	340
Manoel de Souza Monteiro	339
Claudino Gomes da Costa	337
Miguel Ferreira do Rosario	330
Eleuterio Lopes da Costa	225
Joaquim Duarte Pinto e Silva	220
Manoel de Siqueira Camara	180

« Juizes de paz.

Antonio Lopes de Siqueira Braga	684
Francisco de Mello Barbosa	638
Manoel Gonçalves Lustosa	554
Francisco de Souza Guerra	532

« Foi este o resultado da presente eleição, e devo dizer-lhes que, se não temos a felicidade de possuir um pessoal de illustração ou de espirito cultivado, temos em todo o caso certeza de que os novos eleitos são homens de dedicação ao partido, e cheios da melhor boa vontade no cumprimento do seu sagrado dever de funccionarios publicos, e representantes de uma politica ordeira e propagadora das idéas progressivas da nossa terra.

« E' o que por hoje posso dizer-lhes a respeito dos negocios daqui.

« De Villa-Bella sabemos a confirmação da noticia de que a opposição abandonou a eleição.

« Cartas que recebi de Salgueiro, dizem que a eleição alli foi partilhada, por assim entender conveniente o juiz de direito da comarca, bem apezar do chefe da politica o Sr. Romão Pereira Filgueira Quezado, que se achava em boas condições de não partilhar com os adversarios politicos. As cousas por alli estiveram com máos *symptomas*, e sem duvida, o juiz de direito, que, estando á sangue frio, soube bem prever as pessimas consequencias de um pleito entre homens caprichosos e rixados. »

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Dr. Benjamin da Silva Azevedo, padre Antonio Francisco Areias, João Cardoso Figueira, Manoel L. Ramos, Antonio Fernandes Cal, D. Anna Luiza Xavier de Brito e 1 filho, Antonio Costa Reis, Dr. Manoel Ribeiro Val, William F. Hughs, Argemiro e seu filho, Antonio Caboclo, Diniz Carlos e 1 mulher, Fernandes Elleros, Felismino Cavalcante da Motta, Manoel Alves Nobreza, Luiz Alves de Vasconcellos, Antonio Ribeiro Monteiro, Manoel Fanton, Miguel Moreira, Francisco José de Carvalho, Luiz Lucas Soares de Alba, 1 cabo e 2 ex-praças.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Dr. Alexandre R. de Araujo F. e 1 escravo, Justiniano F. Linhares, Dr. Antonio C. Barredo, sua senhora e 2 escravos, D. Emilia Faria e sua sobrinha, Florentino C. da Santa Cruz, João Octaviano da Santa Cruz, D. Lydia Julia Leite de Mello, D. Maria C. Gonçalves, tenente coronel Nery da Fonceca, 1 filha e 2 pessoas, Agostinho F. Carneiro, Antonio V. Martins, Luiz Gautier, J. Victorino, 1 praça, e 1 ex praça.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Ceará*:

1º cadete Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, 2º cadete Simplicio José Carneiro de Mello, Vicente José de Brito Junior e 1 filha, senador F. de Barros Barreto, Roberto C. de Souza Machado, Cupertino de Guimarães Bastos, I. H. Boxwell e 2 filhos menores, Lydio Pereira Barracho, Francisco Joaquim Alves Rodrigues Umbelino de Novaes Tosta e 1 criado, Feliciano Carvalho de Azevedo, Antonio Marques, João Fagundes, Francisco Lopes Barboza, Vicente de Paula e Silva, João Luiz Vieira, Francisco Vieira Dantas, Manoel Luiz de Souza, Avelino Antonio, Pacifico Castello-Branco, 63 escravos a entregar.

Loteria da Bahia.—Acham-se á venda os bilhetes da 3ª loteria, na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 48, em continuação, de fazendas, armação e moveis da mesma loja.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das casas terreas ns. 30 e 32 da rua do Marquez do Herval, e de um terreno na rua da Detenção.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, seraphinas, um faqueiro de prata, espelhos, louça, um carro, um cabriolet.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 62, de fazendas de lã, de seda, de algodão, e de linho, tanto francezas como inglezas e belgas.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, de moveis, pianos, quadros, tapetes, louça, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de outubro de 1876:

Guilhermina, Pernambuco, 9 mezes, S. Antonio; convulsões.

Antonio Affonso Moreira, branco, Portugal, 33 annos, solteiro, Bôa-Vista; apoplexia cerebral.

Caetano Mariante, preto, Africa, 85 annos, casado, Graça; anazarca.

Recemnascido Manoel, pardo, Pernambuco, S. Antonio: casa dos expostos.

Rodrigo, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio; interite aguda.

Manoel da Costa, preto, Africa, [illegible]

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; dezynterja.

Clarinda Maria da Annunciação, parda, solteira, 24 annos. Em vista de seu estado de pobreza, foi mandada pelo delegado de policia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso de qualificação

Do Piancó.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Recursos crimes.

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido José de Barros Gomes de Almeida. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Panellas.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Marinho do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrida Anna Joaquina do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Bezerros.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Marcos Antonio de Lima. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrida Maria Pastora da Conceição. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Denuncia.

Denunciante João Evangelista dos Milagres e denunciado o Dr. juiz de direito da comarca de S. João. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Julgou-se improcedente a denuncia por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

De Gamelleira.—Appellante o juizo, appellado Francisco Luiz dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Do Passo de Camaragibe.—Appellante Jorge da Silva Loureiro, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Annullou-se o julgamento por não se ter offerecido o libello em audiencia, por unanimidade de votos.

Da Floresta.—Appellante o promotor, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Appellações civeis.

De Itambé.—Appellante Bellarmino de Noronha Faria, appellado Camillo, escravo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Reformou-se a sentença por unanimidade de votos.

De Maceió.—Appellantes Ignacio José de Oliveira e outro, appellado José Thomaz da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Appellações commerciaes.

De Palmares.—Appellante José Tiburcio da Silva Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

De Campina Grande.—Appellante João Baptista de Faria Leite, appellado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Jaboatão.—Appellantes João Baptista Ferreira Curado e outro, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Euzebio Raphael Rabello & C., appellado Pedro Rodrigues de Oliveira.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

De Anadia.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Damasceno Coroja.

De Anadia.—Appellante Joaquim Antonio da Silva Miranda, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante João Ferreira da Silva, appellada a camara municipal.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes

De Olinda.—Appellante o promotor, appellada Claudina Maria da Conceição.

De Nazareth.—Appellante Antonio Lopes de Mello Ventania, appellado o juizo.

De Jaboatão.—Appellante Eleuterio Borges do Nascimento, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Gusmão & Leal.

Appellação crime.

De Maceió.—Appellante Antonio Lopes de Carvalho, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Gaetano Cantarelli.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes.

Appellante Francisco de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Paulo Cyriaco Pereira; appellante o juizo, appellada Luiza, escrava.

Ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da 1ª vara e o substituto de orphãos do Recife.

Com vista ás partes:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Angelica Bernarda Pereira, appellado Antonio de Souza Rego.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Bellarmino Thomaz de Aquino.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado João Francisco Dias.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado Francisco Cesar de Menezes.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado José, escravo.

[illegible]—Appellante o promotor, appellado José Rosendo [illegible].

De Pau d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

De Palmeira dos Indios.—Appellante Manoel Ferreira de Albuquerque, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellada a justiça.

De Pão de Assucar.—Appellante o promotor, appellado Bemvindo Thomaz de Oliveira.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado João Correia Dantas.

De Jaboatão.—Appellante Manoel Jacintho de Sant'Anna, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo de orphãos.—Aggravante Manoel Firmino Ferreira, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravantes João Mainona & C., aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Triumpho.—Appellante Saturnino Rodrigues de Maria, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Cajazeiras.—Appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Pires Ferreira.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Floresta.—Appellante D. Catharina Maria de Carvalho, appellada Rosa Mariana, escrava, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Olinda.—Appellante Thomaz José das Neves, appellado Antonio José da Rocha Braga.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante José de Carvalho Araujo Cavalcante, appellado o juizo dos feitos da fazenda.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellantes os administradores da fallencia de João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e outros.

Appellações commerciaes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante Joaquim Martins da Cruz Correia, appellados Marcelino José de Brito e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellantes Soares Castro & C., appellados Saunders Brothers & C.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellado Pedro Gonçalves de Arruda.

Encerrou-se a sessão a 15 minutos depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao digno eleitorado provincial

O advogado Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos.

Aproxima-se o dia em que esta provincia tem de eleger os que devem representa-l-a como deputado á assembléa geral legislativa.

Um pernambucano distincto, pela sua robusta intelligencia, dotes oratorios, illustração e integridade de caracter, abnegação até o sacrificio e acrizolado patriotismo, esta no caso de ser elevado ao honroso mandato de representante da nação, por esta provincia, que em duas legislaturas o elegeu, conseguindo em uma dellas, ter elle um assento na camara temporaria.

Está na memoria de todo o paiz, os serviços relevantissimos que com inquebrantavel independencia, notavel talento e espirito patriotico, prestou no parlamento o Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos.

Como orador ou jornalista, é seu nome vantajosamente conhecido, para que insistamos em relembrar o papel saliente que desempenhou o illustre pernambucano, na defeza dos verdadeiros interesses do seu paiz, ao tratar então das mais altas e momentosas questões da actualidade.

Advogado abalisado no fôro da côrte, com grande somma de experiencia dos negocios publicos, cuja marcha acompanha perto do seu centro, dia por dia, o Dr. Godoy, póde corresponder sobejamente á espectativa dos seus comprovincianos, pelo cabal desempenho do honrosissimo mandato, que solicitam ao illustre corpo eleitoral da provincia os seus amigos.

E' um homem que póde honrar a escolha dos seus committentes na camara temporaria; e por isso, confiadamente apresentamos o seu nome ás urnas, na proxima eleição, para um lugar de deputado á assembléa geral legislativa.

Muitos amigos.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio)
PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.º Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.º O estabelecimento fornecerá almoço solido, chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.º O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.º A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.º Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.º O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.º Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.º Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.º O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

E quanto á publicação da folha—*Provincia*, de 12 do corrente mez, com a assignatura J. M. Ramos Gurjão, em forma de circular, desprezo-a completamente.

Recife, 15 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Viuva de Manoel Gomes da Cruz

Ursula de Almeida Cruz, pelo presente declara ás pessoas interessadas, que não é responsavel por qualquer debito contrahido por seu fallecido marido, e que fez abstenção da herança que lhe houvesse de caber; assim como não tem recursos para manter-se e a seus 5 filhos.

Recife, 14 de outubro de 1876.

Ursula de Almeida Cruz.

N. 437.—Na botica e pharmacia da natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacahuita de Kemp, tirado e extrahido de uma arvore balsamica; é indubitavelmente o antidoto natural, contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

MUTILADO

A efficacia de seus simples ... seriam em si mais que sufficientes para ... qualidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha escripta e trasladada com as innumeraveis certidões e attestações ... de todas as partes do mundo habitavel; entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehendem certas eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mechanicos, advogados e litteratos; n'uma palavra, de pessoas pertencentes a todas as classes e profissões da vida.

Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e as asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel, prompto e radical.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 2$500 por 15 kilos, posto a bordo.
Couros salgados seccos — 309 rs. o kilo.
Cambio sobre Pará — a 10 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 3/16, e do banco 24 1/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, letras de fóra, papel bancario.
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Accioforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	361:227$415
Idem do dia 17	29:800$380
	391:027$795

Descarregam hoje 18 de outubro de 1876.
Patacho inglez — *Erwood* — para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — cimento para deposito no trapiche Cunha.
Patacho americano — *Jennie Morton* — farinha de trigo despachada para o 5º ponto.
Brigue hespanhol — *Amable Thereza* (atracado) bacalhão em transito pelo trapiche Conceição.

Importação.

Polaca hespanhola *Modesta*, entrada de Terra Nova em 17 do corrente e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Bacalhão 2,560 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Circulares e cartazes do Dr. Ayer 3 caixas a Manoel Alves Barbosa.
Fumo 6 caixas a José Gonçalves da Costa, 6 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1 e 12 pacotes a Bourgard & C., 1 caixa e 229 ditos a José Antonio Pereira, 8 encapados a Joaquim Bernardo dos Reis, 20 latas a Joaquim Duarte Simões, 20 á ordem, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Franco da Cunha & C., 40 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Alfredo Ferreira Baltar.
Livros 2 caixas a José N. de Souza, 1 a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Oliveira & Irmão.
Sebo 30 quartolas com 5 916 kilos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia.

Charutos 2 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 5 a Keller & C., 8 a Antonio Luiz da Costa, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Domingos Alves Matheus.
Chapéos de sol 2 caixas a Mills Latham & C., 1 a Francisco H. Ferreira.
Fazendas 12 volumes a Taciano da Silva Rego, 6 a Cramer Frey & C., 7 a Waleywick & Hartogo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 379 saccas com 27 671 kilos de algodão.
— No patacho dinamarquez *Katie*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1.600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio americano *G. S. Perray*, carregaram: para New-York, F. Gascão & Filho 1.757 saccos com 131,775 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Titania*, carregaram: para New York, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio americano *J. P. Anger*, carregou: para New York, J. C. de Oliveira Andrade 1,178 saccos com 88,350 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Rapa*, carregou: para o Porto, J. Monteiro Cruz 100 saccas com 7,5 9 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *Luso*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Julio & Irmão 400 saccos com 30,000 kilos de milho; P. C. Maia & C. 114 ditos com 6,840 ditos de dito, e 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para Granja, M. L. Paes Barreto 4 barricas com 321 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Simpson & C. 500 saccos com 30,000 kilos de milho; B. Gomes & C. 3 barricas com 84 abacachis. Para Bahia, Bartholomeu & C. 10 caixas com preparados jurubeba.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	8:663$314
Idem do dia 17	804$583
	9:467$897

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 14	4,767
No dia 16	
Do vapor inglez *Minho*	2
Do patacho allemão *Elisabeth Schad*	201
	4,970

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 16	19,703
No dia 17	
Primeira porta	149
Segunda porta	755
Terceira porta	233
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	1
	20,841

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 16	13
No dia 17	1
	14

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 16	4
No dia 17	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	25:033$377
Idem do dia 17	2:705$274
	27:738$651

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	63:161$008
Idem do dia 17	3:632$847
	66:793$855

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLO...

INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 1/2 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 12, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Terra Nova—37 dias, polaca hespanhola *Modesta*, de 184 toneladas, capitão S. M. Sensat, equipagem 12, carga 2,560 barricas com bacalhão; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, carga varios generos.
Liverpool—Lugar inglez *Agnes Brown*, capitão J. Webster, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará o patacho allemão *Tendenz*, capitão Ostmann, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca do Recife, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de novembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Praça, Poço, Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que sera affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.—Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de outubro de 1876.
Quintino José de Miranda.

Faculdade do Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, esta aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação, a naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a letra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 13 de outubro de 1876.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculnade de ireito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico, que do dia 16 (por ser o dia 15 domingo) até 24 do corrente, estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1876.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A camara municipal desta cidade faz publico pelo presente, a quem interessar possa, que estará ainda em hasta publica, no dia 19 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta, por 400$, 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 604$.

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de outubro de 1876.
José Candido da Silva Praga,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a congregação, em sua ultima sessão, depois de haver procedido ao sorteio dos lentes que devem arguir nas theses dos bachareis Manoel Pinto Damaso e Frederico Augusto Borges, resolveu que fossem estes admittidos á defeza das mesmas theses, nos dias 23 e 24, 25 e 27 do corrente, ás seis horas da tarde.

Ao primeiro dos sobreditos doutorandos cabe tirar ponto ... ás 8 horas ... e ao segundo no ...

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de outubro de 1876.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 7º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que nesta data foi o capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa, nomeado para servir provisoriamente o officio de escrivão do civel desta cidade, vago por fallecimento do respectivo serventuario Manoel José da Motta. — O secretario, Dr. *A. R. de Souza Bandeira Filho.*

Edital n. 909

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica espaçada até o ultimo do corrente mez a prorogação que terminou no dia 14 para o recebimento sem multa, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela companhia Recife Drainage, durante os semestres de julho á dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de outubro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a ultima parte do art. 2º do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, que foram registradas as seguintes marcas:

De Flavio R. de Vasconcellos & C., destinada aos cigarros de sua fabrica, sita nesta cidade a travessa de S. Pedro n. 1, cujo modelo é de formato quadrilongo, em papel almaço, tarjado e lithographado com tinta preta, contendo, a fumo, no centro, como emblema, duas figuras, meio corpo, abraçando-se, uma do sexo masculino e outra do sexo feminino; na parte superior, especies cigarros; na parte inferior, cigarros aos dous amores; no lado direito, Pernambuco, e no esquerdo, dentro da tarja, travessa de S. Pedro n. 1, e fóra da tarja, Flavio R. de Vasconcellos & C.

De José Antonio dos Passos, destinada aos cigarros de sua fabrica sita nesta cidade á rua Augusta n. 180, cujo modelo é de formato quadrilongo, em papel almaço, tarjado e lithographado com tinta preta, contendo, como emblema, no centro, duas figuras abraçando-se, corpo inteiro; um mouro e uma moça; na parte superior, José Antonio dos Passos; na inferior, cigarros do mouro de Veneza; no lado direito, Pernambuco; no lado esquerdo, dentro da tarja, rua Augusta n. 180; e fóra da tarja, a firma J. A. dos Passos.

De J. Kirchhofer & C., successores de P. Maurer, destinada á pharmacia franceza, sita nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 23, cujo modelo é de formato quadrilongo, em um cartão grosso, de côr parda escura, tarjado e lithographado com tinta da mesma côr, tendo na parte superior o distico—pharmacia franceza, J. Kirchhofer & C.; e no inferior, o de successores de P. Maurer, Pernambuco.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.
O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até meio dia, cartas ordinarias até 1 hora, e estas até 1 1/2, com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage Company

O thesouro provincial, em vista de justas reclamações, espaçou a prorogação do recebimento sem multa, a é o fim do corrente mez, do imposto addicional a decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviços executados por essa companhia, como se vê do edital publicado em lugar competente.

Monte Pio Portuguez.

Assembléa geral.

São convidados os Srs. socios a reunirem-se no Gabinete Portuguez, no domingo 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se proceder ás eleições da administração de 1876 a 1877.

Secretaria do Monte-Pio, aos 16 de outubro de 1876
Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 143$990, e a execução dos reparos da casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, calculados em 62$700.

Quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 11 de outubro de 1876.
O ajudante do engenheiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

383,40 metros de panno azul para punho.
55,40 ditos de dito para capotes.
150,40 ditos de dito para sobrecasacas.
400 ditos de brim branco, liso, para camisolas.
320 ditos de dito para calças.
499 ditos de dito pardo.
515 ditos de algodãozinho.
138 ditos de hollanda de forro.
300 ditos de baetilha para saccos.
32,30 ditos de baeta verde para forro.
156 lenços de chita.
3,72 metros de casemira carmezim.
39 gravatas de sola de lustre.
12 bonets de panno azul com listras carmezim.
27 ditos de dito singelos.
3 bandas de lã para inferiores.
72 capas brancas de brim para bonets.
39 mantas de lã.
4 bandeiras imperiaes de filele, de 6 pannos.
3 ditas de dita, de 5 pannos.
1 lampada de metal.
1 torrador de café.
3 tarrachas francezas de 15 centimetros de comprimento.
1 dita de dita dupla, de igual comprimento.
5 livros de 250 folhas cada um, para registro das obras por empreitadas, conforme o modelo n. 10.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.
O official, Candido Lobo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um ... anno, ... rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 3 andares n. 4, fechado	[illegible]
Travessa de S. José	
Casa terrea n. ...	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 5	190$000
Idem n. 104	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 33	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do [illegible]	
Idem n. 30	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 38	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 12	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 6	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua ... Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29	360$000
Becco das Bal...	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Segue para os portos referidos no dia 18 do corrente ás 2 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Illimani

Espera-se dos portos do sul, no dia 21 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

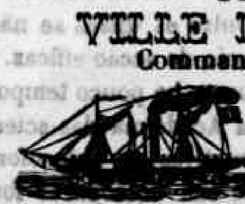
Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

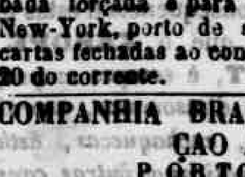
Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Risco maritimo.

José da Silva Gag-iro, capitão do patacho portuguez JULIO CESAR, presentemente surto neste porto, precisa tomar a risco maritimo sobre o referido navio e seu carregamento de assucar, madeira e outros generos, a quantia de cinco contos de réis aproximadamente, para occorrer ao pagamento das despezas feitas neste porto com a sua arribada forçada e para poder proseguir viagem a New-York, porto de seu destino. Propostas em cartas fechadas ao consulado de Portugal até o dia 20 do corrente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante primeiro tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente
Bernardino Pontual.
12—Rua do Bom Jesus—12.

Para Lisboa.

Propõe-se a seguir com brevidade o hiate portuguez *Fanny*. Para carga, trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE
NA
Agencia de liquidações
Rua do Barão da Victoria n. 26

GRANDE Leilão
Sem limites
DE
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Principiará ás 10 1/2 horas.

Bons moveis, pianos, 1 seraphina, 1 rico faqueiro de prata, obra do Porto, espelhos, louças, 1 carro coberto, de 4 rodas e 1 cabriolet systema americano, com arreios, e dous balcões de amarello.

Mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de junco com palha no encosto, dita de amarello, 1 dita de junco, propria para gabinete, pianos de bons fabricantes, guarda vestidos de amarello, guar-louças de dito, mesas elasticas de dito, lavatorios de amarello com pedra, toilette de mogno, toucadores grandes com moldura de jacarandá, commodas de jacarandá, dita de amarello, mesas ditas de dito, camas de amarello, marquezões, sophas de jacarandá e de amarello, lindos jarros, quadros com bonitas paisagens, candieiros a gaz, para muito gosto, relogios de parede, carteiras, cabides, quartinheiras, aparadores, 2 cofres de ferro, cadeiras de ouro e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56

Tudo será vendido por conta e ordem de diversos, sem reserva de preço.

LEILÃO

De duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval n. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos desta, deitando a frente para a rua da Cadeia.

Hoje
Quarta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e 1 pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos e no superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua n. 32, com 2 portas, e 1 janella de frente, 1 sala, e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo 1 grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, 1 portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado, com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno além de existir um telheiro de pedra e cal, sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meia-aguas.

Os senhores pretendentes podem desde já examinar os referidos predios. E para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente acima dará.

AGENCIA POPULAR
Leilão
DE
pianos, mobilias, guarda roupa, relogios, machinas de costura e outros artigos
HOJE
18 do corrente.
A'S 11 HORAS.
pelo agente Stepple.
Rua do Barão da Victoria n. 60
Agencia Popular.

LEILÃO
Em continuação
DE
fazendas e roupa feita
Em lotes, á vontade dos compradores
CONSTANDO DE:

Chitas, cassas, pannos, casemiras, alpacas, meias, camisas, atoalhados, cortes de casemiras, casaveques, brins e lenços.

Paletots, coletes, calças e um sortimento de roupa feita existente na loja da
Rua do Barão da Victoria n. 48.

HOJE
18 do corrente

Ignacio Bezerra Pessoa, querendo liquidar o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 48, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas alli existentes.

Em continuação

venderá tambem a armação envidraçada, candieiros a gaz, mesas, carteiras, utensilios de officina de alfaiate e outros moveis; cedendo-se o arrendamento da casa a quem comprar a armação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
De
moveis, louça e fazendas
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE
bons moveis, 2 grandes espelhos, louça e vidros
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.
No 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7.

Constando de: 1 excellente mobilia de jacarandá, 2 ricos espelhos, jarros, lanternas, tapetes, cama franceza, toilette de mogno, lavatorio de dito, cadeiras de parafuso, consolos com pedra, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, cadeiras para sala de jantar, marquezas, marquezões, louça, copos, garrafas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Pelo agente Martins
A'S 11 HORAS DA MANHA

LEILÃO
DE
9 peças de casemira de cores 8 ditas de baetão.
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILÃO
DE
uma caixa marca F & M, n. 100, com 10 peças de chaly e 10 peças de barege de seda.
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

Leilão
DE
fazendas inglezas, limpas e avariadas
CONSTANDO DE

Brins, algodões, alpacas lavradas, chitas, madapolões, chales, cambraia Victoria, camisas, meias, sargelins, ceroulas, chapéos, bonets e calçados.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.

O agente Pinto faz leilão para liquidação e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas, chapéos e calçados existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

LEILÃO
DE
MOBILIAS
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua da Madre de Deus n. 38, segundo andar.

O agente Stepple, fará leilão de uma mobilia de faia, preta, constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira com pedra, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 2 cadeiras de braços, 2 pianos em bom estado, mesas, cadeiras avulsas, marquezas, marquezões, bonitos quadros de diversos gostos, lindos jarros, camas de ferro, tapetes, louças, bandejas, mesas diversas, e muitos outros artigos.

LEILÃO
DE
fazendas e miudezas

Constando de: camisas, meias, mantilhas, alfinetes, voltas, correntes douradas, bandeijas, extractos, escovas para sapatos e muitos outros artigos

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 1 horas.

O agente Gusmão fará leilão, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 56 1º andar, de muitos artigos de miudezas e fazendas.

LEILÃO
DA
Armação, armarios, moveis, calçados e mais objectos pertencentes á massa fallida de Joaquim Pereira Arantes
SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A SABER:
As 10 horas, no primeiro andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 45

Uma burra franceza, 2 armações, 2 carteiras, 2 prateleiras, 3 cadeiras, 2 escadas, 2 mesas e 2 venezianas.

ás 11 horas.
Na loja de calçados da Praça da Independencia.

Uma armação de amarello envidraçada e balcão, 1 armario grande de amarello, 1 commoda, 1 carteira, 3 môchos, 3 cadeiras, 2 escadas, 1 mesa, 1 espelho, 1 jarra, 3 candieiros a gaz, registro e encanamento, e

Um grande e variado sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e meninos.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo especial do commercio, faz leilão das mercadorias acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 45 e no estabelecimento da Praça da Independencia, onde se effectuará o leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mandado em poder do mesmo agente, e concorrer ao leilão no dia e hora acima mencionados.

leilão
DE
PREDIOS
A saber:

A casa terrea da rua dos Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com meiação nos oitões e travejamento para sotão, com commodos para grande familia, quintal e cacimba.

Uma dita dita na rua de S. João n. 67, com grande sotão e outras accommodações.

Um sitio e casa de vivenda na estrada do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, n. 23.

Sexta-feira 20 do corrente
AO MEIO DIA.

Na Praça da Independencia e em continuação ao leilão da loja de calçados e mais bens da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes.

O agente Pinto faz leilão, a requerimento de D. Amelia Austriclinianna Adelaide Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, dos predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento de uma hypotheca existente nos mesmos predios, sendo que a venda será feita livre e desembaraçada de qualquer onus para os compradores, satisfazendo-se no acto de assignarem se as escripturas a importancia da mesma hypotheca, seus juros e custas, de conformidade com o despacho do mesmo juizo.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna: na rua das Lomas Valentinas n. 15.

— Uma mulher se offerece para ama de leite: quem precisar, procure na rua da Florentina numero 5.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

ILEGÍVEL

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo rupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

— OFFERECE SE uma ama para engommar e para pensar menino: na rua da Senzalla velha n. 10.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, para amamentar uma creança de cinco mezes; a pessoa que estiver nestas condições dirija-se a Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Attenção

Guilherme Gonsalves Gurjão participa a todos em geral que mudou seu estabelecimento de marcineiria da rua da União para o caes de Capibaribe, por ser intimado pelo seu proprietario por não querer votar com o partido liberal.

Olinda

Aluga sa a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, tem agua encanada, bom quintal, todo murado e alguns arvoredos, e muito perto da estação: a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Capunga

Alugam-se por preços modicos as casas ns. 28, 32 e 40, com poucos commodos, proprias para pequenas familias, ou rapazes solteiros: a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova 77, da villa de Palmares (outr'ora Una), propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio: assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua de Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Olinda.

Casas para banhistas.

Junto a estação do Carmo, da via-ferrea de Olinda, ainda ha tres casas para alugar a preços commodos; recommendam se pela proximidade da praia e da estação: os pretendentes podem entender-se com qualquer dos directores do companhia.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua do Cabugá n. 7 tem bons commodos e está bem tratado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua das Calçadas numero 4.

Escrava.

Precisa se de uma para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao publico.

Manoel da Costa Moreira, tendo sciencia de haver igual nome, vem declarar que d'ora em diante se assignará Manoel da Costa Moreira Maia.
Afogados, 16 de outubro de 1876.
Manoel da Costa Moreira Maia.

Para crianças.

Precisa-se de uma rapariguinha para lidar com crianças: a tratar na rua do Barão da Vietoria n. 26, loja.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão
Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de A 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cubetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 325 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios á
FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Hudson Lane, New York.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU IMCOMPLETAS
MALES DO ESTOMACO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
cura completa na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicine de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no Pernambuco: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cª; — F. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Casenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres. Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER PARIS
10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
• Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da cutis.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia........ de OPOPANAX.
Agua de toucador........ de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima........ de OPOPANAX.
Oleo superfino........ de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo........ de OPOPANAX.
Pos de arroz........ de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro........ de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.; são egualmente muito fortificantes.
3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ioduro de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao ioduro de ferro modifica e que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS **ENFERMIDADES NERVOSAS** E **CONVULSIVAS** e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1873 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum sucesso infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
Ne PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legran e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris
ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.
ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.
Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil*.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressão do menstruo*, *pobreza*, ou *alteração do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos: a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.
« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.
Pharmacia AROUD, em Lyon) França

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE
Delabarre — Dr. m.p.
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

M 4 CORES
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Bèranger-Fèraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha postoà disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gèralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Lèger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Lèger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparader.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a caza do Snr F. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDICO ESPECIAL
[illegible] DAS MOLESTIAS SEXUAES, AS AFFECÇÕES [illegible] ALTERAÇÕES DO SANGUE.
[illegible] cura das impingens, pustunas, herpes, sarna, comichão, dartros, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue (sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS [illegible] tomao-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo: 6 [illegible] lestias.
Este Xarope Citracto de ferro — CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, inflamação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecçoes cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Mr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rcheia deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e sus principaes Pharmacias

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ. 22, BOULEVART MONTMARTRE.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no Pernambuco, A. CAORS, pharm.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e ja os rapazes podiam *piscar o olho direito* a sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas.* Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos.* Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento.* Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso.* Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins.*

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me à Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não pod a haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos.* Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos.*

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim) Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores.*

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella.*

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro,* polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes.*

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descobro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora.*

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extrahido de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares [illegible] como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA IRMÃ e C., 37, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-rheumatico do
Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes q' aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro! Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa CATFLAN IRMÃOS DE PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptemente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 40, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.
Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.
Gulh & Harbeck, 1 posponto.
Gulh & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavck, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1° andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1° de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. João Bacellar de Oliveira, morador em Caxangá, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Jorge Tasso, a negocio.

— O Sr. João Brindley Fox, tem uma carta urgente nesta typographia.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc.: na rua da Conceição n. 15.

— Offerece-se uma ama para cozinhar: na rua da Senzalla Velha n. 10, primeiro andar.

— O Sr. major Escovar, tem uma carta urgente nesta typographia.

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

— PRECISA-SE de um criado: na rua do Hospicio n. 65.

— OFFERECE SE um administrador pratico para engenho: quem precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 24.

— OFFERECE-SE uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Ouro n. 31.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para moradia ou taverna: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales. muito bonita vista entre as duas pontes; assim como o primeiro andar da casa á rua do Visconde de Albuquerque, todo limpo tambem, n. 44: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lamas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 26, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz, com duas salas, dous quartos e cozinha fóra, por 22$: a tratar na praça da Santa Cruz, sobrado n. 24.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado da rua da Ponte Velha, Boa-Vista, n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE as casas da rua Velha n. 64 e no becco de João Francisco n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

— Aluga-se o primeiro andar da rua das Trincheiras n. 17, com toda mobilia: a tratar no mesmo andar.

— ALUGA-SE por 8$ mensaes a meia-agua n. 60 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal e cacimba; o andar terreo da casa n. 3 do caes do Gazometro, com 3 quartos, quintal e cacimba, por 14$ mensaes; e a meia-agua da esquina, com sotão, sob n. 15, por 10$ mensaes: a tratar no mesmo lugar.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

---

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, á rua da Senzala Nova n. 43.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua Rangel 7: a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, por 25$ mensaes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE a casa n. 104 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria tendo os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cacimba, cozinha fóra, quintal sofrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 7, escriptorio.

— Precisa-se de um trabalhador; na Soledade n. 4, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Precisa-se de um ama para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, 2.° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

D. Alexandrina Francisca de Miranda.

Francisco Antonio de Miranda e seus filhos, D. Francisca Constança da Luz Miranda e José Antonio de Miranda, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, sobrinha e prima, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.° dia, que mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos. por este acto de religião e caridade.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque convida a seus parentes e amigos a assistirem a trasladação dos ossos de sua prezada esposa, do cemiterio publico para a igreja de N. S. do Carmo, e ao mesmo tempo a assistirem as missas que manda celebrar por alma da mesma finada; confessando desde já eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

100$ de gratificação

No dia 13 para 14 do corrente ausentou-se do engenho Cumarú, em Jaboatão, o escravo Laurindo, de 30 annos, crioulo, côr fula, estatura regular, reforçado, bastante barba, e com espinhas pelo rosto, tem no peito signaes de queimaduras feitas com ferro, tem aqui pai de nação africana, de nome Joaquim, que consta residir em Beberibe ou immediações. O escravo é mestre de distilação em que se achava occupado, levou camisa de algodão de listras e calça de algodão azul, levando mais alguma roupa de seu uso: quem o apprehender e levar ao referido engenho, ou á rua do Imperador n. 81, receberá a gratificação acima.

Gratifica-se bem.

Fugio no dia 9 do corrente, da casa do abaixo assignado, á rua do Imperador n. 25, segundo andar, a escrava Ignacia, crioula, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, nariz grosso, olhos pretos e um pouco espantados, quando encara para a pessoa com quem falla, seios um pouco volumosos, tem no rosto pannos brancos, em direcção ao pescoço, e em um dos braços differentes cicatrizes, que diz ella terem sido provenientes de tumores, sabe ler e escrever, usa de cabello penteado, e as vezes amarra o com uma fita em roda do mesmo; levou vestido de chita branco, já desbotado, com tres babados encarnados na saia, e nas orelhas brincos de ouro, de gosto antigo, com uma pequena pedra de diamante. Esta escrava foi mucamba da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, a quem comprei ha dous mezes, por intervenção do corretor Agostinho; sendo que dita escrava já era habituada a fazer destas fugidas no tempo da dita senhora, aboletando se nestes cortiços duvidosos, que existem para Casa Forte, Chacon, e no lugar denominado Cabecó, e outros arrabaldes desta cidade: roga-se, portanto, as autoridades policiaes de dito lugar, ou de outro onde for vista dita escrava, de mandar apprehende-la; protestando o abaixo assignado proceder contra a pessoa, em cuja casa ou cortiço estiver acoutada dita escrava.

José Rufino Climaco da Silva.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, de casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender, e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, por cima da fabrica de cigarros.

AVISO.

Silva Guimarães & C. mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 5.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] & Cª.
J. Elias da Moura & Cª. — [illegible]

ILEGÍVEL

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fato, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16—Rua do Barão da Victoria—N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de posticos.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Ditos de tranças a ...	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva " "	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura ...

Visto o novo ... Gustavo He... vendendendo ... verdadeira, da qual muitas ... queixado e com razão, avisa-se ao publico que retirou-se o deposito ... da dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias ... Cruz, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettêu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereira da Silva & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 40, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para uma pessoa de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. ... escriptorio.

Aluga-se

a casa sita á rua do Fogo n. 11, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, primeiro andar.

... AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando destarte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3463 com 8:0$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201) que se extrabirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na freguezia da Varzea, ao entrar no Corredor do S. João, por festa ou por anno, todo cercado e murado na frente, portão de ferro, com excellente casa, com 4 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba de agua doce, 6 muitas fructeiras, como sejam: laranjeiras, jaqueiras, limeiras, coqueiros, goiabeiras e muitas outras fructeiras, em lugar isento de cheia: a tratar na rua larga do Rosario numero 31.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (a S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! imm nso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÓZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Conrana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
Jambo
Jabuticaba.
Jaracatiá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Aluga-se.

Uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua d'Aurora n. 46

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cosinheiro ... to n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16 rua do Crespo, 1.° andar.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrã.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende-se uma armação nevernizada e envidraçada com todos os pertenças de um estabelecimento de molhados, tambem subloca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55, 1.° andar.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amizade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

Jaine de lã pura, para vestido, a 700 rs. o covado.

Linda fazenda de lã pura, lisa de uma só côr, cores todas muito lindas, como sejam: côr de café, escura e clara, verde amarella, côr de perola, côr de rosa, côr de azeitona e côr de garrafa, o que ha de mais moderno, ultima moda; presta se tambem para enfeites de vestidos e costumes de meninos, a 700 rs. o covado, é muito larga: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito a rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

— ARADOS de varzea.
COFRES de ferro de Milners e outros.
CORREIAS para machinismo.
CHAPAS de ferro galvanisadas.
FOGÕES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão; vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Attenção

Vende se a taverna da rua velha de Santa Rita n. 3, muito afreguezada tanto para a praça como para o matto, tem muito bons commodos para familia, por botar o fundo para a rua nova de Santa Rita, e o motivo da venda é por seu dono ter de retirar se para Europa.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Vende-se

a taverna sita ao pateo da Santa Cruz, esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118; o dono deste estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa, resolve vende-lo por qualquer preço sem limites: a tratar na mesma, ou á rua do Camarão numero 17.

Escrava

Vende se uma boa escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, primeiro andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

— VENDE-SE um moleque crioulo, de 18 a 20 annos, bonita figura, corpolento, proprio para qualquer trabalho: quem o pretender, dirija-se á rua de S. Jorge n. 127.

Almanak Brasileiro Illustrado

Para 1877
POR
A. M. dos Reis.

Acabam de chegar do Rio de Janeiro estes almanaks e acham se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Preço 1$000

Vende-se

uma fabrica de cigarros em bom local, propria ... por ter poucos fundos e vende-se barato: a tratar na rua do Rangel n. 8.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças ; brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais resumidos que for possivel : na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !

Maripozas, completo sortimento para ... rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Cevada.

Na rua Direita n. 30, vende-se cevada muito nova, chegada agora de Lisboa.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Vende-se

tres vacas e quatro novilhas, todas crioulas : a tratar na estrada dos Remedios, sitio das duas macahibeiras.

VENDE-SE

Saccos de estôpa para assucar.

Fio para fogueteiros e coser saccos.

Vinho Sherry (verdadeiro).

Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.

Em casa de Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 34.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 a 35 annos, é carreiro e serve para outro qualquer serviço, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua das Nymphas n. 4 : a tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 5.

Grande hotel central.

Vende-se ou arrenda-se este hotel : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 1º andar.

— VENDE-SE muito barato um boi e um carro : na rua Imperial n. 261.

Vende-se farinha de milho

Moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscús, a 120 rs. a libra ; e da 2ª para cangica e pão de Provença a 110 rs., de 3ª para angú e passarinhos a 100 rs., de 4ª para pintos e munguzá a 80 rs. ; em arroba é mais barato : na rua do Cotovello, casa de muleque n. 23.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento desta muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico

Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninas, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas côres, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C... tem peças, proprias para calças, paletós, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de dive...	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de grampos ... (10 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ...tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes ... e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de dito ...	a	200
Masso de fita co...ezas (preço gra...s)	a	500
Pares de sapatos do Porto ... senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Grozs de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$800.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$800.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$800 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a ...$

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Alto ! Quém é ?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos ! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ a um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000

Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por esta muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço : a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

Leis provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000

Obras religiosas.

Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.

59 - Rua Nova - 59

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avellndados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem, sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 ! ! a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito bom para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades : a tratar no armazem de Campos, á rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia ; a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vidros para espelhos

Vidros para espelhos

Vidros para espelhos.

Na rua Nova n. 22

BAZAR UNIVERSAL.

Molduras dourada.

Vidros para espelho.

Machinas de costura.

Apparelhos de metal.

Punhos e collarinhos para senhora.

Tranças de cabello vegetal.

Perfumamaria de Lubin, Coulay & Piver.

Espelhos

Camas de ferro.

Berços para menino.

Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas : na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a 1$500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos : todo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

AGORA SIM

O--59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs. o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 40$ a duzia, ou 4$ uma ; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em suas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., é pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 30$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Café

muido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra : na rua do Marquez do Herval ns. 2 e 165 : roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

ILEGÍVEL

VARIEDADES

A CIDADE DE OURO

III

(Conclusão.)

O *Stock-Exchange* para o estrangeiro, ou para o individuo que deseja tirar boas rendas de seus capitaes é um bazar, onde se encontram 1,181 qualidades de apolices e acções pertencentes a governos e a companhias de todos os paizes do mundo; mas para o agiota é uma immensa casa de jogo, d'onde sahe-se para um palacio ou para um hospital.

Como bazar de apolices e acções de companhias nada tem de particular; como casa de jogo possue fórmas um tanto especiaes.

O *Stock Exchange* tem uma associação composta de *brokers* e de *jobbers*. Os primeiros são muito nossos conhecidos, são os corretores; os segundos pódem já viver entre nós, porém ainda não estão naturalisados brasileiros, e são, conforme está indicando o seu nome, certos individuos que se occupam de *biscatos*, e servem, se me permittem a phrase, de ponto de reunião a duas entidades, o comprador e o vendedor de fundos publicos.

E' o *jobber* creatura necessaria á agiotagem: elle comprar elle vende, sem, comtudo, ter o que vender, e sem nada comprar, na espectativa de que achará sempre quem lhe tome ou lhe dê as acções ou apolices em que negociou.

E' obscuro e parece um complicado theorema de mathematicas o que acabo de dizer Tornar-me-hei mais claro; farei a demonstração.

Mas como na algebra se precisa de signaes para demonstrar, preciso dos nomes que na gyria commercial tem os agiotas afim de poder melhor explicar-me.

Jobber, como já se sabe, é um dos associados do *Stock-Exchange*; e *outsider* aquelle que não faz parte da associação e comtudo negocia em fundos publicos.

O *outsider* é *Bull*, touro, quando compra na esperança de que a cotação vai subir; *Bear*, urso, quando vende, cuidando que o preço vai baixar; *Lame Duck*, pato coixo, quando perdido no jogo, se retira sem satisfazer os compromissos.

Agora demonstração:

O *Jobber*, representado por um *Broker*, compra ao *Bear* uma certa quantidade de libras em acções desta ou daquella companhia, não recebe se não a palavra, nem dá cousa alguma; espera um *Bull* a quem as vende, nada dá nem recebe, e no dia da liquidação (*setlingday*), que occorre duas vezes por mez, a 15 e 30, se verifica quem ganhou e quem perdeu. O *Bull* e o *Bear* paga ou cobra então o prejuizo ou o lucro, e como o *Jobber* teve o cuidado de comprar sempre por menos e vender sempre por mais, vai sendo beneficiado, salvo se comprando, os fundos descem muito, ou se vendendo, o *outsider* tornou-se um *Lame-Duck* e retirou-se sem mais armas e bagagens, deixando ao *Jobber* a incumbencia de entregar ao adversario a importancia que não pode satisfazer.

Essas transacções, como facilmente se comprehende, passam-se entre inglezes ou estrangeiros jogadores; não podem, conseguintemente, servir de fundamento para a má opinião que se quer fazer do caracter dos filhos de Albion.

Admira-se o leitor da somma de trabalho e perseverança que foi necessaria para que miseros pescadores formassem aquella cidade de ouro, que dispõe assim de milhões de contos para distribuil-os em tantas e tão variadas emprezas.

Só o seu governo deve á *City* perto de sete e meio milhões de contos.

Essa grandeza não nos maravilha unicamente, esmaga-nos; e quando tentamos imital a esmorecemos nos primeiros passos.

O que é certo, e o que prometti provar com algarismos, é que todas as nações são attendidas na praça de Londres, e das 1,181 especies de acções de emprestimos e de companhias alli levantadas, uma boa quantidade, quasi a metade, pertencente ao estrangeiro, como se vai ver:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS
Especies de apolices do governo inglez e de governos das possessões inglezas.......	87	
Idem idem de governos estrangeiros....	......	127
Idem de acções e obrigações de companhias de estradas de ferro inglezas e de possessões inglezas	288	
Idem idem estrangeiras........	....	105
Idem idem norte americanas..	....	108
Idem de Bancos.....	45	30
» de docas......	8	—
» de minas.....	45	24
» de telegraphos, gaz e agua...	37	56
» de emprezas diversas...........	161	60
	671	510
	1.181	

IV

Muitos são os bancos e os banqueiros na cidade de ouro. Por assim dizer nenhum paiz do mundo se julga feliz sem ter o seu nome estampado no frontespicio de uma casa bancaria da metropole ingleza: o Brasil tem dous.

Desses bancos, onze são os mais concorridos, achando se no numero delles, e em primeiro lugar o de Inglaterra, que defronta com a *Mansion House* naquella praçazinha, que já é nossa conhecida.

O *Bank of England* tem um capital e uma reserva de 161 mil contos e em 2 de agosto proximo preterito possuia em circulação perto de 430 mil contos em notas garantidas por igual quantia em ouro e divida do governo britannico.

Os outros dez bancos, entre os quaes se avantajam o *London & Westminster*, o *London Joint-Stock*, o *London & County* e o *Union* possuiam em 3 de agosto ultimo um capital realisado e uma reserva de 110 mil contos, montando os depositos e as letras circulantes a 950 mil contos.

Todos esses bancos e casas bancarias com o systema do pagamento por meio de cheques tornaram-se não desnecessaria, mas de limitado uso, a moeda metallica.

Cada individuo tem em Londres o seu banco, alli deposita o seu dinheiro, e a conta mais insignificante é satisfeita com uma tira-senha de papel, um cheque, que muitas vezes antes de chegar ao balcão para onde é dirigido, passa por diversas mãos.

O cheque é de creação antiquissima; mas teve em Inglaterra um emprego que nunca achou, nem talvez ache em outro paiz.

Quem não viveu na cidade de ouro não pode conceber a circulação que alli tem o cheque, nem a somma que com elle se paga —é fabulosa!

Só a *Clearing-House*, a associação de differentes bancos e banqueiros, que serve de complemento ao systema de cheques, por quanto ahi se reunem diariamente os que são saccados contra os associados e se trocam, sem trabalho de os pagar a dinheiro; só a *Clearing-House*, dizia eu, trocou na semana de 27 de julho a 2 de agosto 933 mil contos, o que faz orçar as suas transacções annuaes em 48 1|2 milhões de contos!

Não parece ao leitor que estou parodiando em linguagem mascavada um dos contos das mil e uma noites? que todos esses algarismos são puras invenções, riquezas que nem Aladino vio, apezar de sua lampada maravilhosa?

Aqui está em cima da minha mesa o *Money-Market Review*, uma das muitas revistas commerciaes que se imprimem em Londres, a assegurar-me assim como assegurará o leitor que a queira examinar que não sobrou uma cifra nas parcellas aci na mencionadas.

Quizesse Deus que essas *invenções* fossem applicaveis ao Rio de Janeiro; porem se a natureza fadou-a para uma nova cidade d ouro, faltam-lhe ainda o trabalho e a perseverança de seus filhos.

—

ANNIBAL EM CAPUA.

Eu creio que já não existem professores de rhetorica como os antigos: os do nosso tempo são muito menos rhetoricos.

Não sei por que elles preferiam Annibal a Scipião. De Tito-Livio em punho aquelles veneraveis mestres deixavam-se arrebatar pelo desespero quando se chegava ao ponto em que o general carthaginez, vencedor da batalha de Cannas, se deixou prender nas delicias de Capua. O meu professor enfurecia-se contra Annibal por causa disto: elle não teria hesitado um momento, marchava sobre Roma, teria tomado a cidade, só estendendo a mão faria em postas as legiões de Terencio Varrão, e Roma ficaria sendo carthagineza em dous ou tres dias. Nós, os rapazes, consolavamos este professor como podiamos, rogando-lhe que não irritasse os nervos com a recordação de um erro que não tinha remedio.

Na época em que estes rhetoricos floreciam, tratava-se mais da historia antiga que da moderna, depresavam-se os factos domesticos e contemporaneos. Um ponto de controversia chronologica, comtanto que se referisse a uma época anterior pelo menos a dezeseis seculos, bastava para fazer a felicidade do sabio.

No que todos concordavam era na occusação de Annibal por se haver corrompido com as delicias de Capua.

Hoje felizmente essas graves incriminações cahiram em desuso. Os sabios não se occupam de Annibal e os novos professores de rhetorica convencem-se de que Annibal sabia mais do que elles em assumptos bellicos.

E' porem, chegado o momento de elucidar desapaixonadamente este grande debate: os antigos rancores cessaram: os animos estão mais dispostos a bem julgar tão antigo pleito: a justificação do herós carthaginez vem tardia, mas nem por isso será menos solemne: era preciso que cedo ou tarde aquelle grande vulto se purificasse d'uma nodoa até agora considerada indelevel.

Um joven professor de rhetorica do seminario do Vaticano foi quem me forneceu os elementos, para este novo capitulo historico, existentes nos archivos de S. Pedro.

Eu não invento, traduzo, pouco mais ou menos, como sempre se traduzio.

I

Annibal é o maior vulto da antiguidade. Alexandre fez sempre conquistas faceis, só venceu exercitos femininos: lançou os olhos sobre a Italia e recuou; o caminho de Babylonia sorrio-lhe: elle preferia banhar-se no Cydnus a banhar-se no Tibre; receiava menos Dario do que o consul Papirio Cursor.

Annibal desdenhava de tudo o que era facil, antevio o impossivel do seu tempo e fe lo realidade.

Ainda criança jurou nas mãos do pai, odio immortal aos romanos; o odio cresceu com elle; aos 25 annos toma uma espada e alguns soldados, e imagina um plano de campanha, como a historia não falla d'outro identico. Atravessa a Hespanha e a Gallia batalhando continuamente; bate os gaulezes e d'entre elles arranja auxiliares, arrasta comsigo os velhos inimigos de Roma, que se lembram de Brenno.

Nunca houve exercito composto de mais diversos elementos.

Cada nação fornecera contingente de guerreiros ao general carthaginez, desde o deserto de Barca até aos Alpes.

Annibal com a sua astuciosa politica, a sua vontade de africano, a sua eloquencia de fogo mantinha a disciplina em toda aquella gente de origem diversa, provisoriamente colligados contra o inimigo commum. Premettia-lhes uma presa, immensas terras sem fim, os thesouros do mundo occultos no capitolio, e tambem prazeres e festejos como recompensa da sua disciplina guerreira. Era o primeiro a dar exemplo dos melhores attributos do soldado; o joven e ardente africano jámais se entregava aos prazeres que amollecem o animo; dormia no chão, aos pés das sentinellas; erguia-se antes do romper do dia para visitar o acampamento; partilhava do pão dos soldados; bebia com elles a agua da corrente no concavo da mão. Quando os inimigos se curvavam sob as suas espadas, surgiram-lhe na frente os montes Alpes: nova victoria a alcançar, mais dura que a de Sagunto. Nunca general deu batalha mais celebre, e com soldados menos aptos.

Annibal disse aos seus soldados cançados de triumphos, de privações e fadigas: «Alli estão os Alpes; eis o termo dos vossos trabalhos; mais alguns passos e estaremos no tunel!»

Os Alpes erguiam-se, como os gelos dos polos, do solo até as nuvens. A batalha começou: dous terços dos seus soldados nunca tinham visto gelo.

Então por sobre aquelles enormes montões de gelo viram-se avançar os filhos do deserto de Angola, tiritando sob suas leves chlamides; os negros almoravides, do antigo paiz de Tecbor; os mouros de Zala; as tribus selvagens dos Lusitanos, que vivem sob o ardente tropico de Gallez; e os guerreiros emalatados de Barca e de Lotos, que vivem nas dunas do occidente lybico.

Todos estes filhos do oriente escalavam os Alpes, e Annibal á testa.

O joven general apenas lançara aos hombros nús um ligeiro saio de pastor gaulez; das barbas e cabellos pendiam lhe flocos de gelo; ao seu lado ninguem se lastimava; todos o seguiam com os olhos fixos no leão de Carthago que brilhava nos estandartes, parecendo desafiar a loba de Roma.

De vez em quando estrondos horriveis faziam suspender a marcha do exercito; eram massas colossaes de gelo que, precipitando-se, levavam comsigo os soldados, os cavallos e os elephantes: assim se defendiam os Alpes da invasão dos barbaros. Mas os barbaros subiam sempre! Um gesto de Annibal retirava do abysmo soldados, cavallos e elephantes. Nem os pinheiros que açodados pela tempestade do inverno sacudiam como saraiva massas de gelo, nem os turbilhões de neve macissa, nem as torrentes que abriam o golpho de seus leitos sob os pés dos assaltantes, nem os impetuosos sopros vomitados pelas immensas cavernas, tinham o poder de afrouxar esta escalada heroica.

Um dia ao romper da alva a vanguarda gauleza collocava no mais alto pico dos Alpes o estandarte do gallo batendo as azas Um immenso clamor druidico se repercutio até os abysmos; os titans africanos responderam com hurros de tigres, e em pulos prodigiosos voaram aos derradeiros pincaros que se approximavam do céo, e os quaes se cobriam d'aquelle exercito que afinal tinha a seus pés os Alpes vencidos.

Annibal, sobre o seu ultimo elephante, mostrou com uma das mãos aos soldados aquellas magnificas planiceis da Lombardia, banhadas pelo Eridano, e como que lhes dizia: «eis alli o premio dos vossos trabalhos»

Os negros filhos de Barca, com a fronte coberta de rolos de linho pendentes em dupla faxa sobre os hombros, os braços destacando sobre os pedestaes graniticos, a face immovel e a reflecti-lhe o sol, pareciam um exercito de sphinges animadas, que o Egypto enviava a Roma, e que faziam alto no cume dos montes.

A Africa precipitou-se do cimo dos Alpes sobre a Italia, parecendo um montão de gelo negro rolando para o abysmo. O ambiente tepido e aromatico reanimou os soldados de Annibal, os quaes se precipitaram delirantes sobre aquelles campos floridos, que consideravam conquista sua. Dous exercitos consulares enviados contra elles ficaram aniquilados no Trebia e no Tesino.

Então, embriagados com os dous triumphos recentes, aquelles homens pediram em clamores a terra promettida, o repouso merecido, as festas annunciadas, as mulheres italianas, os vinhos do meio dia, tudo finalmente, que os vencidos devem aos vencedores. Surgio a sedição no exercito; os povos rivaes que o compunham reuniram-se n'uma mesma manifestação.

Magon, irmão de Annibal, foi encarregado pelos dissidentes de formular a queixa perante o general carthaginez.

— Irmão, disse Magon, os soldados resmungam, reclamam o cumprimento das tuas promessas; é chegado o dia do repouso e dos prazeres para elles.

— Hei de cumprir o que prometti, respondeu Annibal; estamos ás portas de Roma, urge dar o ultimo golpe, e a Italia estará em nosso poder.

O general carthaginez percorreu a cavallo as fileiras do seu exercito, fallando com altivez aos africanos, com finura aos hespanhoes, com franqueza aos gaulezes, e a todos eloquentemente.

Suffocou a sedição e arrastou os combatentes ás cristas e desfiladeiros dos Apeninos Etruscos.

Alli um novo inimigo esperava o exercito: era a epidemia dos pantanos da Toscana. Annibal tambem adoeceu, sendo ferido no olho direito pelo demonio do ar. Quando se ergueu convalescente do seu leito de rocha, teve logo que desembainhar a espada contra as novas legiões que o esperavam no lago de Trasimene; Carthago foi ainda victoriosa.

Agora está Roma em nosso poder, disse Annibal ao seu exercito.

Mas Annibal conhecia bem o segredo da sua fraqueza para tentar um golpe decisivo contra aquella poderosa Roma, tão temivel ainda pelas muralhas que a cingiam, e pelo desespero dos seus filhos. Dirigio-se pois para o Adriatico, esperando encontrar alli uma frota carthagineza e soccorros convencionados.

O habil general o que não sabia ainda era conhecer a sua patria. Os oradores do senado carthaginez, que fallavam bem, mas não se batiam, já começavam a sua opposição contra Annibal. A radiante gloria do mancebo deslumbrava os olhos dos senadores. Um d'estes preparava o seguinte dilemma: ou Annibal é victorioso, como elle se jacta, e não carece de soccorros, ou foi vencido e só deve tratar da retirada.

Esta especie de argumentos tinha grande effeito no senado de Carthago.

— Elles não sabem, dizia melancolicamente comsigo Annibal, que tres victorias são tão funestas como uma derrota! Na batalha de Heraclea, Pirrho dispunha de 28,000 soldados; ganhou-a perdendo a metade d'elles; com outra victoria identica estou perdido, dissera elle.

O exercito carthaginez estendeu-se pelas margens do Adriatico. As praças fortes fechavam-se á sua approximação. Annibal todos os dias reprimia uma sedição. O exercito tinha diante de si um mar nú, campo desolado, vida monotona que não comprehendia e que considerava insupportavel, depois das brilhantes promessas do chefe.

Foi mister avançar até a Apulia para achar viveres. Depois tivera de supportar a fastidiosa estrategia de Fabios *Cunctator*, inventor das marchas e contra marchas.

O annuncio de uma batalha decisiva foi saudado alegremente pelo exercito de Annibal.

Era uma nova victoria a obter, e Annibal obteve a com os seus soldados.

Quarenta mil romanos e um consul juncaram as planicies de Cannas; mas tantos e taes homens antes de serem cadaveres, dizimaram os vencedores.

Foi então, diz a historia, que deveriam ter marchado sobre Roma. Tito-Livio, esse celebre historiador, inventou um propheta que dissera a Annibal: «Sabes vencer e não aproveitar-te da victoria. Annibal conhecia os romanos do seu tempo e as circumstancias do seu exercito.

Sabia que depois de uma penosa marcha nos Abruzzos, ... Roma, que felicitara Terencio Varrão, depois do desastre de Cannas, por ella não ter desesperado da republica! phrase sublime que reanimava o espirito dos vencidos e preparava as exequias de Sagunto, sobre o monte Capitolino.

Annibal vencedor em Cannas, experimentou o immenso jubilo da vingança completa, que jurou saborear nos altares domesticos.

Sangrara Roma nas principaes arterias, mas fatigado elle proprio não devia arrojar-se loucamente como em holocausto expiatorio, sobre o tumulo de Paulo Emilio. Além de que o seu exercito não o seguiria. Este pedia em grandes clamores o seu dia festivo. Annibal deu-lh'o. Nunca houve repouso mais bem merecido.

O exercito carthaginez entrara n'aquella bella região denominada Campania-Feliz.

A vanguarda da cavallaria munida, que seguira as margens do Volturno, soltou um grito de alegria, descobrindo a cidade de Capua, indolentemente reclinada sobre o seu amphitheatro de aromas e roseiras, como suas irmãs mais velhas Pestum e Sibaris.

Era por uma tarde de primavera, o sol ia descendo por detraz do monte Camas; o ar assemelhava-se a ouro fondente, a frescura corria através os choupos sahindo das aguas frescas do proximo Volturno; os grandes pinheiros sussurravam como as vagas de Baia; as collinas exhalavam thesouros de aromas.

O meigo nome de Campania Feliz parecia resoar por toda a parte na sua doce desinencia latina, com a sua mysteriosa voluptuosidade. O exercito carthaginez saudou a bella Capua, e Annibal entregou-lh'a, como se poderia entregar a amante ao soldado.

A cidade-mulher parecia sorrir-se áquelles ardores indomitos que se dirigiam para ella, procedentes das diversas regiões, patria das mais poderosas voluptuosidades, a Galia meridional, a Hespanha, a Barca Ostentando complacente as suas duas rotundas de marmore como uma bacchante descobrindo o seio, mostrava as suas columnas brancas da ordem de Poestum, quaes braços lascivos estendendo-se aos amplexos d'amor, e entoava as canções eroticas, que a Grande-Grecia conservava das theorias de Délos; e para se consolar de não ter a seus pés o oceano para banhar-se, mirava-se no azul do firmamento.

Como todas as mulheres formosas d'aquelles tempos, tambem Capua se comprazia com a infidelidade no amor. Amante submettida pela força ao poderio dos romanos, com elles vivera algum tempo em voluptuosa e indolente resignação. De subito apaixonara-se por Annibal, aquelle heroe de trinta annos de idade, a quem as victorias davam um vulto colossal. Não se tratava agora apenas de um d'esses mancebos de Campania, efeminados e valendo apenas a representação do seu sexo; estava alli o africano, o filho d'aquelle Hamilcar Barca que deu o nome ao deserto, onde homens e leões tem sangue identico nas veias.

Quando se soube que o illustre carthaginez passara das margens do Aufido na Apulia para as de Volturno na Campania, Capua abrio as portas e manda-lhe ao encontro um exercito mais terrivel que o de Fabio, um exercito de mulheres.

Ouvindo o nome de Annibal as jovens de Castelluso, as galanteadoras gregas de Basilicata Terento e Lucania, bem como as filhas do monte Samnio de Creta que vendiam perfumarias no mercado Seplasia em Capua, todas se dirigiram anciosas á estrada real para contemplarem aquelles homens de ferro, que vinham de esmagar sob seus pés os dous maiores colossos que o mundo podia conter; os Alpes e Roma. O exercito victorioso chegou em frente de Capua ao por do sol.

Na vanguarda vinham os esquadrões de cavallaria gauleza, de corpo nú até á cintura homens de estatura muito elevada ornando-lhes a fronte louros cabellos; traziam suspensos no colo dos cavallos ramos de carvalho e de oliveira; os sabres recurvados vinham nas bainhas, e os escudos em fórma de crescente suspensos no arção das sellas: com a mão direita bamboleavam elegantemente as cepas tiradas aos centuriões nos quatro campos de batalha.

O joven Iturix, que certeiramente ferira o consul Paulo Emilio, tornava-se notavel entre os mais cavalleiros; fôra nomeado porta-estandarte gaulez, e na sua mão fluctuava o estandarte do gallo, a ave nacional que parecia erguer o vôo de um ninho de folhas de carvalho. Seguia-se o esquadrão boliçoso dos cavalleiros de Marselha, vestindo apenas amplo calção de fina lã e bonet phrygio escarlate cobria-lhes negligentemente os cabellos negros encaracolados; o seu porta-estandarte trazia a bandeira azul sobre a qual se viam bordados a ouro o mocho do Pallas, e uma nautrireme; estes mancebos agarraram-se a Annibal pelo gosto da guerra e da caça; eram bravos em combates indisciplinados nas marchas, impacientes do jugo militar, tumultuosos e impertinentes como os athenienses, de quem guardavam as tradições.

Vinham entoando os hymnos da Thessalia que a antiga Phrygia ensinara á sua filha gauleza; e as estrophes da divina lingua de Homero; assim cantadas por aquelles soldados musicos, fascinavam as filhas de Capua, que lhes iam atapetando o caminho de flores, rosmaninho, giestas e ramos de oliveira.

Seguiam-se os cavalleiros da Numancia e da Andaluzia trajando roupa branca bordada de purpura; a sua arma era uma espada curta de dous gumes e direita; o inimigo ferido por ella jamais se levantava.

Assim como a Hespanha está separada da Africa por um estreito, do mesmo modo os guerreiros hespanhóes guardavam um intervallo entre si e as hostes carthaginezas. Este intervallo era preenchido pela onda tumultuosa dos atiradores de funda, naturaes das Baleares.

Após estes distinguiam-se, em ondulações, os cavalleiros da Numidia, capitaneados por Magon. Annibal vinha no centro de sua infantaria.

Esta formava um effeito maravilhoso; pareciam as legiões romanas. Todos os soldados traziam sobre si despojos dos vencidos Os carthaginezes vinham munidos de armas, capacetes e couraças dos porta-estandartes mortos no Trebia, no Tessino, Tresimene ou em Cannas. Cada guerreiro ostentava na armadura o orificio manchado de sangue por onde se exhalara o espirito vital d'um romano. Annibal montava um cavallo inteiro, negro como ébano: vestia o casaco vermelho do consul Sempronio.

O joven herós, com sua varonil figura, ... a cabeça descoberta ... cabellos annelados, ... divindades que o Egypto creou, cujos modelos os esculptores thebanos popularisam em massas de granito escuro. Um clamor prolongado e melodioso saudou o vencedor de Roma, e no momento em que Annibal agradecia, levando a mão aos labios, avançou do grupo das mulheres uma distinctamente formosa, e offereceu-lhe uma corôa de louro. Era Olympia, a mais bella das filhas de Campania, genio de fogo em corpo de marfim, uma dessas individualidades hoje consideradas fabulosas, por isso que vamos reduzindo tudo a proporções acanhadas, por isso que tomamos a vida e o mundo a serio.

Olympia, a joven grega de Terento, possuia thesouros de ventura para os homens de espirito elevado, a quem ella os sabia prodigalisar com admiravel talento.

Tinha 26 annos; era rica como a favorita de um Satrapa. A sua casa de campo respirava a voluptuosa opulencia, que mais tarde se generalisou nas residencias dos banhos thermaes do golpho de Baia.

Os artistas de Terento, de Corintho, de Segesta e Taormino, haviam recebido naquella residencia completa hospitalidade. Foi alli que Cléoménes, Traseas, Appollodoro cinzelaram a Venus que se adorava em Capua, a Danae do templo de Segesta, a Erigone do templo de Baccho em Terento, a Amphitrite do templo de Neptuno em Metaponto. Olympia, aquella mortal divina, servira de modelo para a esculptura de todas essas deusas, cujos adoradores, curvados ante seus altares, e prestando culto fanatico á belleza das santas imagens, incensavam Olympia, que se encarnara no marmore de Paros.

Os esculptores, mais ditosos ainda que os frequentadores dos templos, haviam realisado a fabula de Pygmalião: e quando se sentiam apaixonar pelas bellezas dos simulacros mudos e frios, podiam contemplar a deidade animada, reclinando-se indolentemente em cochins de purpura, tecidos em Campania, rivalisando com os da cidade de Tyro.

Tal era a mulher adoravel que á entrada de Cápua agrilhoava a seus pés o joven herós carthaginez. Desde este momento Annibal não perdeu de vista Olympia. Não havia potencia que o obrigasse a desviar della o olhar; e quando o senado da cidade, n'um discurso fastidioso prestava homenagem ao vencedor, este ouvia-o com notavel distracção, e sendo aliás muito eloquente, apenas pôde responder laconica e confusamente o seguinte: «Agradeço tão lisongeiras palavras; ha no mundo apenas tres cidades: Carthago, Capua e Roma; em breve existirão sómente duas.» Ou fallando ou escutando, não cessava Annibal de contemplar no seu sequito a formosa Olympia, que ninguem diria senão que era a rainha de Capua: ella tornava-se saliente entre as mais pela estatura, pelo vestido de purpura, hombros de incomparavel alvura, cabellos radiantes, como tranças de ouro. Os gaulezes, quando passaram por junto della, saudaram a joven grega, cujos olhos azues lhes fez recordar as beldades do seu paiz.

Aos ultimos lampejos do crepusculo entrava o exercito em Capua. Instantaneamente desde a porta de Roma até a de Lucania, n'uma extensão de 3,000 passos, appareceram todas as casas illuminadas com fachos resinosos como nas festas de Baccho, mas agora a perspectiva era maravilhosa. As armas, couraças e physionomias dos soldados africanos e europeus coloriam-se de reflexos avermelhados; parecia um exercito tartarico surgindo do Averno; as mulheres de Campania precipitavam se com o frenesi das bacchanaes no centro do exercito gaulez, agitando os thyrses e as pinhas. Os clarins por irrisão tocavam a aria de *Tibicen* de Caio Duilio; os marselhezes entoavam o hymno *Io pharo! Io Bache!*

Capua estava em delirio. A noite approximava-se com todos os mysterios agradaveis da deusa que lhe presidia. O leão de Carthago rugia de amor e deparavam-se-lhe por todos os lados sorrisos.

O mercado de Seplasia ficara esgotado de perfumes, que todos se espargiram nas cabeças. Depois a illuminação extinguio-se, e os sacerdotes fecharam os templos dos deuses immortaes.

Annibal confiara a Magon a guarda da cidade: foi-lhe destinada para quartel a casa de Stenio e Pacuvio, da familia de Céler. Dous escravos lhe serviam laranjas de Sorrento e taças de vinho Caleno; ao seu lado estava Iturix o gaulez, seu melhor amigo. Nesse momento uma escrava particular depoz nas mãos de Annibal um involucro de papyro, sellado.

Annibal rompeu o sello e leu:

«*In me ruens Venus deseruit Cyprim Mars, festina.*»

— Por Neptuno! exclamou Annibal; estas cartas só vem do antro da Sphinge ou da gruta das Sereias.

— E' traição, acudio Iturix; não estamos longe do desfiladeiro onde o consul Poncio cahio na emboscada.

Annibal depois de meditar instantes, proseguio:

— Será alguma das pombas de Venus, que me traz esta mensagem?

— Nós os gaulezes servimo-nos das pombas para com ellas caçar-nos vivas as aguias.

— Pois cais a aguia no laço, se assim o manda o destino! redarguio Annibal erguendo-se da mesa.

— Neptuno, teu patrono, te guarde das ciladas da noite! a sombra do astuto Fabio divaga em volta de ti.

— Queres acompanhar-me, Iturix?

— Nunca te deixarei emquanto houver um romano a quem tirar a vida.

— Traz o teu alfange hespanhol, Iturix; o sabre gaulez não é proprio para ataques nocturnos.

— Eis-me prompto, acudio Iturix.

— Vem, sigamos a pomba.

Annibal cingira a cabeça com um véo enrolado, cujas pontas lhe cahiam sobre os hombros: trajava uma ligeira chlamyde; e sahio de casa com o gaulez.

A escrava *cubicularia* caminhava na frente com um facho resinoso na mão.

Não tardou muito tempo que a escrava apagasse a luz, e parasse junto de uma casa pintada côr de açafrão. A porta abrio-se: Annibal e Iturix iam a entrar ambos, quando um indicio de descontentamento por parte da escrava, que se collocou adiante do gaulez, fez perceber a Annibal que só a elle era permittido o ingresso naquelle recinto.

— Está bem! disse Iturix, eu ficarei alerta. Annibal entrou.

II

Antes do romper da aurora já os chefes do exercito se achavam sobresaltados por vagos rumores. Magon e Maharbal recebiam denuncias de que em casa do cidadão denominado Perola se conspirava, e que um punhal invisivel ameaçava Annibal. Com o favor das trevas se dirigio Magon occultamente á casa de Stenio e Pacuvio Celer, no intuito de previnir seu irmão e aconselhal-o; porem não encontrou ahi senão Isalca, o chefe dos Getulios, que igualmente procurava o general carthaginez para o avisar do perigo indicado Magon e Isalca seguiram em silencio pela via Tifata, que conduz á cidadela, sem que descobrissem o menor indicio que justificasse os seus receios, bem que prestassem o ouvido ao menor ruido que apercebessem. Capua dormia o somno profundo que se succede aos serões das Saturnaes

Em volta dos templos, nos bosques consagrados aos deuses immortaes, ouviam se como que suspiros mysteriosos, os quaes Magon attribuio aos genios invisiveis, protectores da Campania vencida. Os dous guerreiros atravessaram a grande praça de Hecatheon, onde depois se construio o famoso amphitheatro de Capua; e no anglo da encruzilhada proxima depararam com Iturix, que velava de pé á porta de uma casa.

— Onde está meu irmão? perguntou Magon ao gaulez.

Iturix fez o gesto da deusa da mudez, cruzando o index da mão direita sobre os labios.

Magon puxou-o arrebatadamente para praça, dizendo-lhe:

— Que voz inimiga attrahio Annibal aos embustes d'esta casa?

— A Campaniana, respondeu o gaulez,

— Tens algum indicio da sua amisade ou da sua traição? deveremos violar a porta da divindade hospitaleira, ou deixar que ella permaneça fechada aos profanos?

— Eu ouvi os sons da lyra grega; aspirei os perfumes que se exhalavam da casa do banho; e ha já quatro horas que a lyra emmudeceu, e que a luz se extinguio de sobre as tripodes do banho. Podereis retirar-vos tranquillos, eu velarei até a hora dos primeiros sons do clarim de Diana; confiai na dedicação e perspicacia do gaulez.

Dizendo estas e outras cousas acalmaram elles sua inquietação. A aurora, que derrama a alegria sobre os que tristes velavam á noite, já branqueava a frontaria das casas. Magon concedeu um sorriso ás divindades que presidem ao dia; e mostrando a Iturix um nome gravado em letras maiusculas e vermelhas sobre a pedra do portal, disse-lhe: «Afastemo-nos, e respeitemos os mysterios da noite; vamos para longe d'aqui.» O nome a que alludia Magon era *Olympia*.

No entretanto, os clarins das sentinellas gaulezas resoavam sobre as muralhas da cidadela, a cidade voluptuosa ainda dormia. Na via romana, que lhe passava pelo centro, distinguia se um grupo alegre de jovens mouros de Barca e de filhos de Marselha, iam caçar nos bosques do monte Tifata; os marselhezes entoavam o hymno da Diana Caçadora, como se cantava no melhor templo que a deusa tinha na Gallia.

As vendedeiras de Gazilinun já iam chegando á praça de Seplasia. Os sacerdotes dos templos tiravam das fontes ainda não poluidas pelas immundicias do dia, a agua destinada ás abluções sagradas, e abriam as portas dos templos dos deuses.

De hora em hora, ia a cidade adquirindo animação e ruido; mas era a agitação de um povo indolente que desperta para gozar, e ao qual repugnam as duras obrigações do labor.

Dizia-se que Annibal daria jogos e festas publicas, apparecendo elle, o joven heroe em trajo de consul romano na grande praça de Hecathem.

As ruas juncavam-se de flores, as casas ornavam-se de ramos verdes, no vestibulo dos templos queimava-se incenso, os sacerdotes coroavam de rosas e myrto as estatuas de suas divindades. Já o senado todo se reunia em frente da casa dos Celer, onde Annibal viera repousar, sendo este o primeiro descanço que tinha, desde que transpozera os espaços do mundo.

Senado e povo guardavam profundo silencio, esperando impacientes que o porteiro de Pacuvio abrisse a casa em que dormia o vencedor de Cannas.

Os senadores eram pela maior parte mancebos encanecidos pelo deboche, o que lhes garantia um titulo que a idade ainda lhes não pudera dar.

O presidente do senado ensaiava o discurso, que deveria ser curto para não fatigar o heroe, a assembléa e o orador. Mas a porta de Pacuvio Celer não se abria.

Não era n'esta casa, mas sim em outra que Annibal estava deitado em leito de purpura e ouvia uma voz meiga e melodiosa como o som da vaga jonia que se espreguiça no golpho de Trento.

Esta voz fallava o idioma dos herões e do amor, inventado pelos deuses.

— Filho d'Amilcar, dizia ella, quando teus pés tocarem o caminho de Nola, terás esquecido Olympia a grega.

— E Olympia terá esquecido Annibal, dizia este.

— Posso esquecer, mas não trahir; os deuses fizeram-me assim. Se houvera amado um só homem teria feito a desgraça de tudo o que o céo das duas Grecias creou de melhor entre os mortaes.

— Tambem eu, Olympia, morrerei d'amor a teus pés; o que seis consules romanos não conseguiram, obtel-o-has tu, fragil mulher! tal é a gratidão que te devo!

— Todos os meus adoradores assim me teem fallado.

— E tu nem um unico amaste ainda?

Olympia, com os eburneos braços cingindo em forma de collar o pescoço de Annibal, sorria-lhe, fazendo deslisar-lhe pela fronte as suas opulentas madeixas de cabellos.

— Nem um unico? repetio Annibal.

— Nem um! respondeu Olympia com divinal sorriso.

— De que te serve então tamanha formosura?

— Faço que os deuses tenham ciume dos meus adoradores mortaes.

— Quem diria que não és perfeitamente feliz!

— Vivo na expectativa, procuro e espero pela felicidade, e eis o meu destino. Eu daria até o ultimo ouro que possuo por uma só d'essas centelhas de voluptuosidade que vi brilhar na fronte do homem! Oh! praza aos deuses dar um consolo a este coração! Já viste alguma mulher assim? Dize, Annibal.

(Continúa.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.